



MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA Nº 01/2022

Data da Sessão: 25 de fevereiro de 2022

Início da Sessão: 16.10 horas

Fim da Sessão: 19.20 horas

Composição da Mesa:

Presidente: Fernando Jorge dos Ramos _____

1º Secretário: Telma Margarida Neves Simões _____

2º Secretário: Patricia Isabel Rama Rocha _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

----- Aos 25 dias do mês de fevereiro do ano de 2022, pelas dezasseis horas, no Pavilhão Municipal de Montemor-o-Velho, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- 1. Período de Antes da Ordem do Dia.**-----
- 2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação** -----
- 3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, as Minutas de Contratos interadministrativos de delegação de competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e as onze Juntas/União de Freguesias do Concelho:**-----
 - a)- Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Arazede.**
 - b) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Carapinheira.** -----
 - c)- Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Ereira.**---
 - d) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Liceia.** ---
 - e) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Meãs do Campo.** -----
 - f) - Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Pereira.** -
 - g)- Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Santo Varão.**-----
 - h) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Seixo de Gatões.** -----
 - i) - Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Tentúgal.**
 - j) - Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca. -----

- k)- Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões.-----
4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a designação dos júris no âmbito da abertura de procedimento concursal para provimento dos cargos de Direção Intermédia de 1.º, 2.º e 3.º graus. -----
 5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a designação do júri no âmbito da abertura de procedimento concursal para provimento do cargo de Direção Superior de 1.º grau.
 6. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a emissão de parecer ao abrigo da alínea b) do n.º 2 do artigo 51º da Lei nº 111/2015, de 27 de agosto – Processo n.º 2022/300.30.008/11. -----
 7. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 1ª alteração Modificativa ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano 2022-2026. -----
 8. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a transferência do exercício de competências para as autarquias no âmbito da Ação Social - prorrogação do prazo.-----
 9. Discussão e aprovação do Regimento da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho.---
 10. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Declaração alínea a) do n.º 1 do artigo 15º da Lei 8/2012.-----
 11. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Declaração alínea b) do n.º 1 do artigo 15º da Lei 8/2012.-----
 12. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/12/2021 e 31/01/2022.-----
 13. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/12/2021 e 31/01/2022.-----

----- Procedeu-se à verificação da existência de quórum, registando-se as seguintes presenças:-----

----- **Mesa:** Fernando Jorge dos Ramos, Telma Margarida Neves Simões e Patrícia Isabel Rama

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

Rocha. -----

----- **Membros:** Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, José António Pecegueiro Ferreira Serrano, Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte, Dulce Maria Melo Ferreira, Fernando Pereira Nunes Curto, Carolina Ferreira Aires, Liliana Isabel Batista Duarte, Bruno Miguel Nunes Ferrão, António Augusto dos Santos Torres, Cláudia Margarida Faria Gaspar, Joaquim António Graça Rainho, Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, João Carlos Silva de Carvalho Rama, Tânia Sofia de Jesus Monteiro, Marcelo Gustavo da Silva Ferreira, em substituição de Ana Cristina da Silva Jorge, Ana Maria Batista Vaz Valente, em substituição de António Afonso Ávila de Melo Galvão Lucas e Carlos Rafael Dias Pinto, em substituição de Sandra Paula Cardoso Strecht Ferreira Alves. -----

----- **Presidentes de Junta:** Arazede, Carapinheira, Ereira, Liceia, Meãs, Pereira, Santo Varão, Seixo de Gatões, Tentúgal, União das Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca e Secretário da União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões. -----

----- **Executivo:** Emílio Augusto Ferreira Torrão, Francisco José da Cruz Valério, José Jacírio Teixeira Veríssimo, Diana Filipa Alves Andrade, Carlos Manuel da Silva Rodrigues, Décio António Tinoco Matias e Hugo Rafael Santos Ferreira. -----

----- **Faltas Justificadas:** Ana Cristina da Silva Jorge, António Afonso Ávila de Melo Galvão Lucas, Sandra Paula Cardoso Strecht Ferreira Alves e PJ da União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões. -----

----- **Faltas injustificadas:** Luís António Girão da Fonseca. -----

----- O PMAM, Fernando Jorge dos Ramos, deu início à sessão quando eram 16h10m, saudou os presentes e disse: “Temos quórum, vamos dar início à nossa reunião ordinária de hoje da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho. -----

----- Nessa perspetiva e, apesar de ter cumprimentado quase toda a gente pessoalmente, cumprimento agora todos formalmente e permitam-me que vos cumprimente a todos, inclusivamente ao Sr. Presidente da Câmara e aos Sr(a)s. Vereadores, nas Pessoas do Carlos Pinto, do Bruno Rodrigues e do Hugo Rafael, porquanto, se não me falha a memória, é a primeira vez que estão nesta Assembleia. Sejam bem-vindos e que os trabalhos decorram de acordo com as vossas expectativas. -----

----- Também sabem que, como habitualmente, a inscrição é feita através de braço no ar, a intervenção é feita no púlpito e, entre cada intervenção, o nosso staff fará a higienização do espaço. Já nos chegaram à mesa alguns documentos apresentados por membros da Assembleia, mas se porventura, tiverem algum documento para entregar, agradecia que levantassem o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

braço para o staff o possa recolher. Como ainda vem sendo hábito vou pedir que circulem o menos possível, dentro daquilo que nos é solicitado, de acordo com as regras da DGS para a controlo da pandemia. -----

----- Também para vos dizer que temos hoje na nossa ordem de trabalhos a votação de pessoas e, portanto, quando chegarmos a esses pontos, essas votações, como sabem, têm que ser por voto secreto, direto e unipessoal. Assim, o staff entregará os votos e, após chamada individual, cada membro acede à Câmara de Voto, vota e coloca, depois, os seus votos em urna.

----- Ainda uma questão, mais de vontade do Presidente da Assembleia, mas julgo que todos se associam. Esperemos que na próxima Sessão, possamos voltar ao Salão Nobre da nossa Câmara Municipal. -----

----- Nessa perspetiva, depois destas questões iniciais, o que vos proponho, naturalmente é que em face da Ordem de Trabalhos que vos foi enviada, não tendo recebido nenhuma proposta de alteração nem de aditamento, que considerem a nossa Ordem de Trabalhos aprovada. -----

----- Assim, não havendo oposição da AM, foi aprovada por unanimidade a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Período de Antes da Ordem do Dia. -----
2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação -----
3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, as Minutas de Contratos interadministrativos de delegação de competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e as onze Juntas/União de Freguesias do Concelho: -----
 - a) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Arazedo. ----
 - b) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Carapinheira.
 - c) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Ereira. -----
 - d) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Liceia. -----
 - e) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Meãs do Campo.-----
 - f) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

- celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Pereira. -----
- g)** Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Santo Varão.
- h)** Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Seixo de Gatões.-----
- i)** Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Tentúgal. ---
- j)** Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca. -----
- k)** Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões. -----
- 4.** Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a designação dos júris no âmbito da abertura de procedimento concursal para provimento dos cargos de Direção Intermédia de 1.º, 2.º e 3.º graus. -----
- 5.** Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a designação do júri no âmbito da abertura de procedimento concursal para provimento do cargo de Direção Superior de 1.º grau. -----
- 6.** Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a emissão de parecer ao abrigo da alínea b) do n.º 2 do artigo 51º da Lei nº 111/2015, de 27 de agosto – Processo n.º 2022/300.30.008/11.-----
- 7.** Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 1ª alteração Modificativa ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano 2022-2026. -----
- 8.** Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a transferência do exercício de competências para as autarquias no âmbito da Ação Social - prorrogação do prazo. -----
- 9.** Discussão e aprovação do Regimento da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho. -----
- 10.** Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Declaração alínea a) do n.º 1 do artigo 15º da Lei 8/2012.-----
- 11.** Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Declaração alínea b) do n.º 1 do artigo 15º da Lei 8/2012.-----
- 12.** Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/12/2021 e 31/01/2022. -----

- 13.** Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/12/2021 e 31/01/2022. -----

----- **Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

----- Como é comum, iniciamos com a aprovação da ata da última reunião. Apenas uma nota prévia para os que estão aqui pela primeira vez numa reunião ordinária. Na questão das atas, evidentemente, só vota quem participou nessa reunião. Portanto, quem não participou na reunião evidentemente não vota.-----

----- Aprovação da ata n.º 07/2021 referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal de 21 de dezembro de 2021. -----

----- Tenho então o pedido de palavra da Sr.ª Deputada Municipal Dulce Ferreira, faça então o favor de ir ao púlpito.”-----

----- Tomou a palavra o membro da Assembleia Municipal Dulce Ferreira (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Boa tarde a todos. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, nem a propósito da minha intervenção o Sr. chamou-me por Deputada Municipal. Há algum tempo atrás enquanto Vereadora tive a oportunidade de ouvir um esclarecimento dos nossos serviços de que nós somos Membros da Assembleia Municipal. Na realidade, na ata misturam-se os termos, umas vezes chama-se Deputados, outras vezes chama-se Membros e na verdade o Sr. Presidente deve ter essa dúvida. Eu também a tenho, vejo-a em muitas atas de Assembleias o termo de Deputado Municipal e vi um esclarecimento dos nossos serviços há algum tempo atrás de que nós nos devemos identificar como Membros da Assembleia Municipal. Já vi o Sr. Presidente da Câmara Municipal fazer essa referência algumas vezes e deixar de uma forma linear nos nossos documentos, para no futuro, para não dizerem que não sabíamos muito bem o que erámos. Sejam coerentes e no que sejam, sejam sempre. Cumprimento a todos, cumprimento o Sr. Presidente de Câmara, o Sr. Presidente da Assembleia e a todos os presentes. Obrigada.”-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Muito obrigado. Eu não vou abrir nenhuma discussão sobre isto, como compreendem, e peço desde já desculpa pelo lapso se às vezes vos tratar por Membros outras por Deputado Municipal. A única coisa que eu prometo é harmonizar na ata, em vez de Deputado Municipal, ficar registado Membro, se assim o entenderem. Essa é uma das questões que mais uma vez, e bem-vindos ao clube da defesa das Assembleias

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

Municipais e, às vezes o meu *lapsus linguae* de Deputado Municipal tem a ver com isso. Mas não vamos por aí, portanto obrigado e peço-vos desde já desculpa se vos voltar a tratar por Deputados ou Deputadas Municipais, não é nenhuma desconsideração nem nenhuma falta de respeito com o Protocolo.-----

----- Percebi que não era nenhuma questão de conteúdo, portanto, posso colocar a votação a Ata da Assembleia Municipal de 21 de dezembro de 2021.-----

----- Não havendo nenhuma alteração, a ata da sessão ordinária de 21 de dezembro de 2021 foi aprovada por unanimidade de acordo com o estipulado no n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo que refere: “Não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que elas respeitam”.-----

----- Temos também a listagem da correspondência recebida e expedida. Também já sabem que toda a correspondência que recebemos ou expedimos, se assim o entenderem, pode ser consultada ou solicitada no nosso secretariado da Assembleia.-----

----- Então nós iríamos passar à apresentação das moções, e a primeira que entrou na mesa foi subscrita pelo Membro da Assembleia Municipal Bruno Ferrão.”-----

----- Moção apresentada pelo membro da Assembleia Municipal Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) - Congratulação a Bruno Filipe Rama Travassos, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 01, e que foi aprovado por unanimidade.-----

----- Moção apresentada pelo P.J.F. de Carapinheira, Vítor Monteiro – Moção de Reconhecimento e Louvor ao Prof. Dr. Bruno Filipe Rama Travassos, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 02, e que foi aprovado por unanimidade.-----

----- Moção de Louvor apresentada pelo membro da Assembleia Municipal Liliana Duarte (PS), conforme documento anexo à presente ata, sob o número 03, e que foi aprovado por unanimidade.-----

----- Moção apresentada pela 2.ª Secretária, Patrícia Rocha (PS) – Moção de Congratulação de aniversário a diversas associações do concelho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 04, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Moção apresentada pelo membro da Assembleia Municipal Lidia Pagaimo (Coligação Unir pela Mudança) – Moção de Congratulação de aniversário a diversas associações do concelho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 05, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Moção apresentada pela 1.ª Secretária, Telma Simões (PS) – Moção de Congratulação de aniversário à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho, que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

no dia 21 de fevereiro comemoraram 90 anos de Serviço e entrega à Comunidade, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 06, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pelo membro da Assembleia Municipal Albertina Jorge (PS) – Processo de vacinação à COVID-19, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 07, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Voto de Pesar apresentado pelo PJF de Pereira, António Ferreira – Voto de Pesar pelo falecimento de António Costa Góis e, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 08, e que foi aprovado por unanimidade. -----

----- Voto de Pesar apresentado pelo membro da Assembleia Municipal Carolina Aires (CDU) – Voto de Pesar pelo falecimento de Jaime Serra e, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 09, e que foi aprovado por unanimidade. -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Muito obrigado. Tendo aqui mais uma moção na mesa e uma intervenção escrita do membro da Assembleia Municipal Dulce Ferreira, cruzando-se a intervenção e a moção e por isso a chamei à mesa para perceber em detalhe o que era pretendido pelo que, de seguida, lhe darei a palavra. Informo ainda que durante a intervenção do membro da Assembleia Municipal Dulce Ferreira, aceitei inscrições para este Ponto da Ordem de Trabalhos.” -----

----- Usou da palavra o membro da Assembleia Municipal Dulce Ferreira (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Srs. Membros da Assembleia Municipal, Mesa, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores e todos os presentes, a minha intervenção pretende trazer a esta Assembleia a grande preocupação que com certeza a todos atormenta que é a falta de água, o que de um modo transversal ocorre em todo o território nacional e em bastantes partes do mundo. -----

----- Todos sabemos que estamos a atravessar um período de seca extrema. -----

----- Nesse contexto realizou-se em Lisboa no início deste mês a 8ª reunião interministerial da Comissão Permanente de Prevenção, Monitorização e Acompanhamento dos Efeitos da Seca. -- -----

----- Nesta reunião confirmou-se que as condições meteorológicas não têm permitido a reposição dos volumes armazenados nas albufeiras e nas águas subterrâneas, tal como é natural acontecer depois do período de verão. -----

----- Nesse dia foi referido nessa reunião, que as previsões existentes indicavam que não haveria precipitação significativa no próximo mês, ou seja, o mês que agora vivemos, e hoje 25 do mesmo mês, infelizmente podemos verificar que a chuva não caiu mesmo como seria

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

necessário. -----

----- Dizia-se também, que até fevereiro, os armazenamentos por bacia hidrográfica apresentavam valores inferiores à média (1990/91 a 2020/21), exceto para as bacias do Douro, Vouga, Guadiana e Arade.-----

----- Foi também referido que das 60 albufeiras monitorizadas, 11 apresentavam níveis de armazenamento acima dos 80% e 15 tinham níveis inferiores a 40% do volume total.-----

----- Gostava de acreditar nestas percentagens, que por si já são más, mas pelas imagens que se vão vendo, não acredito nos 80%.-----

----- Face à avaliação que foi feita com base nesses dados, foi considerado necessário acionar mecanismos que permitam um planeamento seguro e articulado das reservas existentes, tal como aconteceu noutros episódios de seca recentes.-----

----- Foi referido também, que as situações que requerem reforço de vigilância são aquelas em que a água se destina a vários usos, nomeadamente ao abastecimento público que é um uso prioritário.-----

----- Com o objetivo da salvaguarda dos volumes necessários para o abastecimento público, foram definidas cotas/volumes de água a partir das quais outros usos podem ficar condicionados, quer seja a produção de energia ou a rega. Volto a repetir – foram definidas cotas/volumes a partir dos quais outros usos podem ficar condicionados, quer seja a produção de energia ou a rega.-----

----- Sabendo nós todos, que no Vale do Mondego se desenvolvem atividades agrícolas que necessitam de água e de regas periódicas para que as culturas se concretizem com sucesso, ao ouvir a Comissão Permanente de Prevenção, Monitorização e Acompanhamento dos Efeitos da Seca, referir e constatar estas necessidades, temos mesmo que ficar todos muito preocupado e, quem não está, penso, salvo melhor opinião, deverá ficar agora!-----

----- Após a dita reunião, o Ministro do Ambiente e da Ação Climática e a Sr.ª Ministra da Agricultura em conferência de imprensa comunicaram as medidas que se pretendem tomar para responder à diminuição de água nas barragens e em relação ao setor agrícola, foram decididas algumas medidas, por exemplo: - no respeitante aos aproveitamentos hidroagrícolas, que é o caso do Vale do Mondego, se reforçará a sua monitorização, assim como a das barragens de natureza privada e que se retoma a participação dos agentes do setor agrícola nas reuniões das subcomissões, no âmbito da Comissão de Gestão de Albufeiras.-----

----- Relativamente a esta medida, fico admirada, pois na minha opinião, os agentes do setor agrícola deveriam fazer parte desta comissão e não serem agora chamados em situação de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

aflição, pois são eles que verdadeiramente conhecem as condicionantes da atividade agrícola que depende da disponibilidade de água.-----

----- No que diz respeito aos animais e culturas, em particular quanto ao abeberamento animal e estado das culturas foi decidido: - intensificar o acompanhamento da evolução do estado das culturas ao nível das Direções Regionais de Agricultura; - Reiniciar trabalhos de levantamento das necessidades de investimento em captação e transporte de água e aquisição de equipamentos para abeberamento de gado; - dar continuidade à avaliação da possibilidade de instalar pontos de água ou cisternas associadas a albufeiras de águas públicas, garantindo, assim, uma rede de suporte em situações de contingência de seca.-----

----- Quanto às medidas administrativas dos regimes de apoio aos agricultores decidiu-se: - fazer o levantamento das medidas de carácter administrativo nos regimes de apoio aos agricultores (medidas de superfície dos Pagamentos Diretos e do Desenvolvimento Rural) para mitigar o impacto da seca na atividade agrícola; - solicitar à Comissão Europeia a redução de taxas de controlo, a autorização para reforço dos adiantamentos das medidas de apoio às superfícies e a simplificação da atribuição dos adiantamentos, em linha com as medidas de exceção tomadas no quadro do apoio aos impactos da Pandemia da COVID-19; - continuidade da execução da medida de apoio à eletricidade verde; - abertura, em fevereiro, de um Aviso no âmbito da Medida 3.4.2 do Programa de Desenvolvimento Rural, no valor de 2,5 milhões de euros, para a aquisição e instalação de painéis fotovoltaicos nos aproveitamentos hidroagrícolas. É claro que estas medidas são importantes! No entanto, estas medidas pecam por serem de concretização tardia, face à atual necessidade de apoios.-----

----- Neste momento, os danos causados à agricultura nacional por mais estes períodos de seca são ainda imprevisíveis, dado que dependem da evolução da seca em termos de intensidade e duração.-----

----- No entanto, a experiência diz que há medidas que podem e devem ser implementadas para ajudar o sector agrícola a fazer face à seca e que a maioria destas medidas beneficia em ser implementada o quanto antes, já que o seu potencial efeito só terá alguma expressão e eficácia se as medidas forem lançadas atempadamente.-----

----- Assim, resta-nos ter esperança que as entidades competentes nestas matérias concretizem efetivamente medidas de apoio que permitam a continuidade da atividade agrícola, que por si nos permite ter nas nossas mesas os produtos que necessitamos para a nossa alimentação. Obrigada Sr. Presidente.”-----

----- O assunto da Moção que vou apresentar é então a “Manifestação de preocupação com

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

a situação dos agricultores do vale Mondego e necessidade de colocar em prática com o maior sentido de urgência as medidas referidas pela confederação dos agricultores portugueses”. ----

----- A Bancada da Coligação “Unir pela Mudança” (PPD/PSD – CDS/PP) da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, através do seu membro Dulce Maria Melo Ferreira, vem por este meio demonstrar grande preocupação, pelo estado de seca extrema que o território municipal, nacional e em parte mundial vive, reconhecendo que os agricultores portugueses e em particular os do nosso concelho, Montemor-o-Velho, são os munícipes mais prejudicados na sua atividade que tão importante é para todos nós. -----

----- Esta realidade coloca-nos a todos num estado de grande fragilidade e de grande preocupação pois se não houver produção agrícola e animal, não são só os agricultores que sofrem, somos todos nós, pois bem sabemos que a lei da oferta e da procura é que define os preços dos produtos e pior que isso é que se não se produzir alimentos em quantidade suficiente para a população, teremos ainda mais um fator de preocupação e desestabilização mundial, pois desta realidade decorrerão consequências terríveis para todos. -----

----- Não se vislumbram grandes tempos!...a Guerra infelizmente está hoje mesmo aqui ao lado...os custos já insuportáveis da energia e dos combustíveis, vão com certeza atingir valores que impedem por si só que a maioria dos cidadãos possam fazer face a tanta despesa...a falta de matérias-primas para a indústria, resultantes de vários fatores, também dos fatores ligados ao estado pandémico que vivemos nos últimos dois anos... a falta de pessoas para trabalhar em vários sectores profissionais, e agora a falta da água e a guerra...estão reunidas as condições para a tempestade perfeita...-----

----- É necessário, hoje mais do que ontem, que se unam esforços, para mudar o que estiver ao nosso alcance!-----

----- Não temos como resolver todos os males do mundo, nem tudo estará no âmbito das competências quer da Assembleia Municipal, quer da Câmara Municipal, mas existem algumas coisas que podemos fazer, e se as fizermos juntos, o seu alcance será seguramente maior.-----

----- É isso que esta moção pretende, que esta Assembleia se una no sentido de fazer chegar ao Ministério da Agricultura, que é necessário, mais que necessário, é urgente, que as medidas propostas ontem mesmo, pela Confederação dos Agricultores Portugueses, que se juntam em anexo, e de seguida vos irei ler pelo menos parte delas, mas que acreditem, todas são da maior importância, sejam, pois, analisadas e rapidamente concretizadas. -----

----- Todos nos lembramos, dos prejuízos que tantas explorações agrícolas sofreram com a tempestade Leslie, muitas não recuperaram desses prejuízos, é de elementar justiça que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

mereçam agora de quem tem o poder de atuar, a atenção devida e que moralmente se impõe.

----- Em caso de aprovação desta Moção solicitamos que do teor da mesma seja dado conhecimento à Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego, à Cooperativa Agrícola de Montemor-o-Velho, Cooperativa Agrícola do Bebedouro, à Associação de Jovens Agricultores do Vale Mondego e à Cooperativa Agrícola de Coimbra, apesar destas duas últimas associações não se encontrarem sediadas no nosso concelho, representam os interesses também dos nossos munícipes. Bem hajam!-----

----- Eu acompanho da Moção as propostas das medidas de mitigação que são apresentadas pela Confederação dos Agricultores, se alguém quiser lê-las em profundidade, as mesmas estão disponíveis, no entanto tem a ver com questões muito particulares do dia-a-dia da gestão das explorações agrícolas e pecuárias.-----

----- Tem a ver, por exemplo, com o período de retenção, solicitam eles que a redução do período da retenção das espécies animais que atualmente vai de janeiro a abril, de modo a aliviar a carga animal das explorações agrícolas que atualmente se defrontam com grandes dificuldades no abeberamento e na alimentação seja, pois, esse período reduzido.-----

----- A majoração dos apoios às raças autóctones, a sanidade animal é uma área que impõe grandes despesas e que têm eles uma proposta concreta: um prémio à vaca em aleitamento para as explorações de produção de leite, é muito importante. A manutenção de raças autóctones em risco também com o alargamento do intervalo entre partos de pequenos ruminantes e com a alteração do período de retenção de equídeos e suínos também por estes motivos podem ser ajudas muito concretas aos agricultores e aos produtores de animais.-----

----- Os alimentos e os custos associados, o cumprimento das diretivas comunitárias, em particular, há coisas tão incríveis e que a maior parte de nós não sabe, e alguns dos presentes sabem-no muito bem, o corte do feno em determinadas zonas, a manutenção do compromisso no caso do incumprimento de algumas áreas mínimas cultivadas e, não sei se mensais se anuais, são situações muito concretas que eu convido a todos a ler, na página da Confederação estão disponíveis e se quiserem acreditar em mim e votar esta Moção. Obrigada.”-----

----- O PMAM deu a palavra ao PJJ Paulo Valente que disse: “Boa tarde a todos, boa tarde Sr. Presidente, boa tarde a toda a Mesa e a todos os Membros da Assembleia. Quero deste modo agradecer ao membro da Assembleia Dulce Ferreira por trazer este tema que tanto a mim me toca que é a seca com que nos deparamos. Sendo eu agricultor quase desde que comecei a andar e a fazer asneiras no meio dos tratores e das vacas, sinto-me muito com as palavras que aqui trouxe e com as preocupações que levantou a esta Assembleia. De facto, o momento para

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

os agricultores está a tornar-se catastrófico porque aliado ao aumento enorme dos custos de produção que tivemos que andam na casa, e para ter uma pequena noção Sr. Presidente, entre os cento e cinquenta e os duzentos por cento, estão tremendos em pouco menos de seis meses.

----- Agora com esta seca com que nos deparamos, tentar explicar com termos menos técnicos. Nós calculamos a produção de culturas arvenses, de pastagens e de forragens em quilogramas de matéria seca por hectare. E uma pastagem ou uma forragem que em anos normais produz cerca de dez a doze toneladas de matéria seca por hectare, neste momento está a produzir uma tonelada, uma tonelada e meia, ou seja, significa que os terrenos estão-se a tornar completamente improdutivos. Isto significa que vamos ter acréscimos enormes com a alimentação dos animais. Vamos ter que os compensar com alimentos concentrados, com forragens, com silagens. Todos esses produtos exigem um enorme esforço financeiro por parte das explorações. Neste momento em que os combustíveis estão caríssimos, neste momento em que todos os fatores de produção estão em constante aumento, é catastrófico e leva-me a mim pessoalmente a pensar duas vezes se irei continuar com esta vida e com esta atividade, e como eu já muitos colegas meus ponderam esta situação.-----

----- O que mais podemos fazer, é deixar aqui um apelo e que se façam ouvir a quem de direito, e que esse conjunto de medidas se torna insuficiente para conseguir fazer face àquilo que necessitamos hoje em dia. De certa forma atenuam, se reduzirmos um bocadinho o período de retenção significa que vamos conseguir eliminar animais mais cedo e que vamos receber a ajuda. A ideia social é que os agricultores vivem das ajudas. Não. As ajudas existem para que o consumidor final possa ter os seus produtos a um preço mais baixo. Eu enquanto agricultor se vendesse os meus produtos agrícolas a um preço real, a um preço compensatório, se calhar a maior parte das famílias não tinha rendimentos para os poder comprar. Enquanto temos um kg de arroz a um euro na prateleira, se calhar iríamos tê-lo a dois ou três euros. A ajuda que existe ao agricultor, é paga ao agricultor, mas é com o sentido e com a intenção de ser o consumidor final a ter um custo mais reduzido dos produtos.-----

----- Tentar fazer-nos ouvir e tentar pedir apoio, auxílio a quem de direito para que nos possam ajudar. Obrigado a todos por me terem ouvido e obrigado à Dulce por trazer este assunto tão importante e que nos toca a todos.”-----

----- A moção foi aprovada por unanimidade.-----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “Passamos agora, depois das intervenções, das moções e dos votos de pesar, às pessoas que se inscreveram para falar nesta fase do período antes da Ordem do dia.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

----- O PMAM deu a palavra ao membro da Assembleia Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Caro Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, Dr. Fernando Ramos, os meus cumprimentos e em si cumprimento toda a Assembleia. A Ordem de Trabalhos desta Assembleia traduz a atividade do Executivo Camarário. Vamos hoje discutir a reorganização interna do Município, empregos, iniciativa privada, incorporação de saldo de gerência e não projetos dinamizadores da iniciativa pública.-----

----- Meus Senhores, à vossa falta, há que pegar no programa eleitoral do PSD para o Município e fazer alguma coisa. Fica a demanda.-----

----- Em relação a obras, já que estavam programadas e que acabaram só por acontecer no início deste trimestre, a marcação das estradas. Entendendo que somos um município rural, e que as nossas estradas se inserem em meios rurais. E, em muitos casos, não foram salvaguardadas as medidas das vias de trânsito. À posição da linha longitudinal central da via em cruzamentos ou em zonas onde não é possível cruzarem dois veículos é um perigo à circulação de veículos. Pergunto se a obra já foi entregue e se estes aspetos foram fiscalizados.-----

----- Em relação ao Castelo Mágico, há que reconhecer ao Executivo a sua realização e a importância que tem na dinamização cultural do concelho. Não obstante os reparos e recomendações que fizemos. Certamente que ajudaram que o certame decorresse ainda melhor. Fica a questão se as contas já estão apuradas e se podem ser disponibilizadas. Obrigado.”-----

----- O PMAM deu a palavra ao membro da Assembleia Municipal Albertina Jorge (PS) que disse: “Muito obrigada Sr. Presidente. A mim é-me indiferente ser tratada por Deputada Municipal ou Membro da Assembleia, portanto, não faço questão de um tratamento ou de outro. Há pouco, antes de ler a moção, pedi a minha intervenção e foi porque não me sinto bem comigo mesma se não tivesse começado por aí. E acabei por não o fazer. A minha primeira intervenção deveria ter começado como uma intervenção de repúdio veemente sobre a situação que estamos a viver na Europa, ou seja, sobre a invasão da Ucrânia pela Rússia. Deixo, assim, em nome pessoal e da bancada do PS, uma palavra de solidariedade para com o povo ucraniano. À margem e *a later* de toda esta Assembleia Municipal, a minha consciência, a minha vontade, e acredito que seja a vontade da Assembleia, nomeadamente da Bancada que eu represento, impunha-se que a minha primeira intervenção fosse nesse sentido.-----

----- Já se falou aqui da guerra, dos efeitos colaterais, mas efetivamente nós ontem todos fomos surpreendidos. As imagens que nós vemos tocam-nos. A mim tocam-me profundamente, termos um povo que está a ser bombardeado, sem mais nem menos, contra a sua soberania,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

não reconhecendo a sua independência e a sua democracia e o seu território, independentemente de todas as consequências que daí possam vir, até para o resto da Europa. Ainda agora estamos no início. Fica aqui o meu veemente repúdio e a minha solidariedade com o povo ucraniano, seja na Ucrânia, seja para todos aqueles que vivem, e são muitos, em território nacional, inclusive no Concelho de Montemor-o-Velho, e que têm lá os seus familiares.

----- Impunha-me, e senti essa obrigação de começar, que as minhas primeiras palavras fossem neste sentido.-----

----- Depois disso, a intervenção que eu tinha que fazer, mediante a situação de guerra que estamos a viver, mas também somos um país independente, democrático, soberano, com uma longa história. Somos um país com muitos séculos de independência e felizmente que desde o 25 de abril de 1974 com democracia. E em democracia há eleições, eleições livres! E as eleições livres de outubro deram a vitória, por maioria a este Executivo, e a Ordem de Trabalhos e o seu trabalho é aquele que o povo mandatou. E por isso é o manifesto eleitoral do PS que é o que tem que ser posto em prática no Município e não o do PSD. Não quer dizer que se fechem as propostas e a abertura ao diálogo. Também as eleições livres que tivemos desde a última Assembleia Municipal e onde eu apelei ao voto, e efetivamente diminuámos a abstenção. Só por aí, na minha opinião, já estávamos de parabéns e o país essencialmente estava de parabéns, mas também tivemos uma votação que, fundamentalmente no nosso Município correu bem. Mais uma vez ordeira e onde o PS saiu com uma maioria absoluta contra todas as expectativas.

----- Acredito, muito honestamente, que será e se a guerra deixar, temos a pandemia, temos a seca, agora temos a guerra e milagres, eu que sou crente, só Deus, mas acredito que efetivamente o PS fará o melhor que puder e conseguir, liderado pelo nosso Primeiro-Ministro que é e vai continuar a ser o Dr. António Costa que fará o melhor pelo nosso país e também em articulação com o nosso Presidente de Câmara e Presidente da CIM, porque enquanto Presidente da CIM terá também uma relação privilegiada junto do poder para reivindicar para a região de Coimbra e para o nosso concelho. Sem privilegiar, tem que ser isento, mas de qualquer maneira tem uma posição privilegiada. E eu não queria, também, deixar de congratular pela maneira como decorreu e fundamentalmente por isso, como decorreu, o ato eleitoral. Para já a minha intervenção era nesse sentido. Muito obrigada Sr. Presidente.”-----

----- O PMAM deu a palavra ao membro da Assembleia Municipal Marcelo Ferreira (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Boa tarde Sr. Presidente da Assembleia Municipal, restante mesa, Sr. Presidente da Câmara Municipal, Srs. Vereadores, membros da Assembleia Municipal e funcionários camarários.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

----- Vou começar a minha intervenção, em meu nome e em nome da minha bancada, por mostrar solidariedade para com o povo ucraniano, pelo ataque que está a ser vítima, em pleno século XXI, um país que é democrático e onde um ditador se quer apropriar de outro país.-----

----- Segundo, já em relação ao nosso concelho, perguntar ao Sr. Presidente da Câmara o que se passa na estrada de Santo Varão para Pereira à entrada da Urbanização da Quinta de S. Luiz, uma vez que, há poucos dias, foram fixadas placas de estrada particular. Com as obras daquela Urbanização, a Ex Estrada Nacional 341 ficou só com um sentido, logo aquela estrada é o sentido que nós temos para ir para Coimbra. Entretanto fui esclarecido e informado que existe um diferendo com o Promotor da Urbanização. Queria saber o que se passa.-----

----- Gostaria também de falar sobre a Ponte Militar que está instalada na Carapinheira. A ponte aos poucos tem vindo a arrear, sei que houve uma verificação das condições estruturais com o representante do exército, queria saber qual é o ponto da situação.-----

----- Agora a famosa C13, também falo aqui sempre, é a estrada que liga Carapinheira a Formoselha. De dia para dia é uma estrada que está pior. Segundo o Sr. Presidente, só vai ser intervencionada quando a estrada paralela ao CAR, ou seja, a “Avenida Domingão” for arranjada. Mas essa só vai ser arranjada quando os funcionários não forem precisos nas Juntas de Freguesia. E, muito bem, as Juntas de Freguesia têm prioridade. A estrada cada vez está pior. Não seria melhor contratar uma empresa para arranjar aquela estrada? Também sugiro que as toneladas daquela estrada, e mesmo na Ponte Militar, fossem limitadas, exceto para os agricultores para que a estrada se aguentasse melhor ao longo do tempo visto que vai ser demorada a ser intervencionada.-----

----- Uma pergunta que tenho e que coloco aqui sempre nas Assembleias, e já passaram mais de dois meses desde a última. As Extensões de Saúde de Santo Varão e Meãs continuam encerradas? Sei que a Ministra andou aqui em Campanha, talvez não andasse como Ministra, ou não deveria ser, mas como candidata a Deputada, podia trazer alguma novidade para o nosso concelho. Muito obrigado.”-----

----- O PMAM deu a palavra ao membro da Assembleia Municipal Carolina Aires (CDU) que disse: “Boa tarde novamente. Eu estou um bocadinho como a Dr.ª Albertina, tanto faz que me chamem Deputada ou membro da Assembleia, sendo que de facto convém haver um nome, e se o oficial é ser os membros, por isso sim, mas eu não me ofendo se me chamar, pelo menos que me chame o meu nome.-----

----- A Câmara Municipal de Montemor-o-Velho está a realizar obras no Paul do Taipal para a construção de um passadiço e requalificação dos observatórios. À partida, a CDU não é contra

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

que se possa requalificar a forma como se visita o Paul, melhor acesso e bem planeado pode ter um papel num maior conhecimento desta importante área natural, ganhando a população para a sua defesa e proteção. Mas, a CDU considera que a conservação deste espaço natural deve ser o primeiro objetivo. A possibilidade e facilidade de visita não podem, em momento algum, comprometer a necessidade de conservação. -----

----- A CDU de Montemor-o-Velho alerta que a construção do Passadiço significará o aumento da visita e o previsível aumento do impacto, pelo que, a facilitação do acesso não pode facilitar a perturbação e as possibilidades de vandalismo, o que remete para o estudo rigoroso dos seus impactos. -----

----- A CDU sublinha que a realização de intervenções numa área sensível do ponto de vista ambiental, requer uma atenta preparação, rigor na planificação, exigência na execução, sob pena de afetar o seu frágil equilíbrio natural. Numa visita realizada por elementos da CDU, com a ajuda de técnicos, podemos constatar que o troço do passadiço paralelo à Estrada Nacional aproxima a passagem a pé em cerca de 20 metros, o que poderá ter impactos que carecem de soluções. Na extensão do passadiço perpendicular a Estrada Nacional, o caniçal existente mitiga os efeitos da aproximação dos visitantes, apesar de suscitar dúvidas, o seu prolongamento para lá da ponte que liga ao terreno adquirido pela Câmara Municipal. O prolongamento do passadiço, para lá do ponto até onde hoje se encontra implantado, em particular a área de aproximação do observatório elevado, exporá os visitantes de forma evidente à ave e fauna, comprometendo a tranquilidade necessária em espaço natural. Os impactos serão semelhantes ao efeito, hoje visível, da má conceção do observatório do caniçal. A má conceção do observatório expõe a aproximação dos visitantes causando perturbações evidentes, se considerarmos o previsível e esperado aumento da visita, podemos também prever maior impacto. -----

----- A CDU recomenda que o passadiço não vá além daquilo que hoje se encontra no terreno, encontrando-se soluções pedestres de ligação ao observatório elevado através do terreno adquirido pelo Município. Que se tenha em conta a forma como se faz a aproximação aos observatórios do caniçal, não repetindo o erro do observatório atual do caniçal. Que a planificação das restantes obras tenha em conta as épocas sensíveis, em particular a nidificação e a muda dos patos, mas também as épocas de caça, uma vez que o Paul funciona como refúgio de muitas espécies. Que a execução das obras se faça de uma forma célere, o que requer planificação de meios e calendário para evitar arrastamentos no tempo. Que o Executivo Municipal de Montemor-o-Velho resista às tentações de substituição do papel do ICNF, pelo que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

deve exigir meios para a gestão do Paul do Taipal, sendo importante o envolvimento das Autarquias nestas áreas, é absolutamente necessário o reforço da capacidade das estruturas do estado central na conservação da natureza. -----

----- Agora passando às estradas, o membro desta Assembleia, falou das estradas que ligam Santo Varão à Carapinheira, eu venho falar das estradas que ligam Montemor-o-Velho à Ereira e a Verride.-----

----- De acordo com várias reclamações vindas de munícipes, especialmente munícipes da margem esquerda sul do Rio Mondego, a CDU gostaria de aferir quais são as propostas ou realizações do Executivo Municipal quanto ao estado de conservação e reparação das pontes que ligam Montemor-o-Velho a Ereira e Verride, a Ponte da Alagoa e depois a ponte que liga a freguesia da Ereira à União.-----

----- Passamos as pontes e chegamos a Verride, e a CDU demonstra a sua preocupação com uma questão de segurança pública existente na localidade de Verride, mais concretamente na Rua do Martim Longo, junto à Igreja de S. Sebastião. A existência de uma pedra de dimensões consideráveis em risco de ruir, coloca em risco não só a estrutura da própria igreja, mas também coloca em perigo a integridade de quem por lá passa. Gostaríamos por isso de saber se existe algum plano de intervenção rápido e eficaz que proteja quem por lá passa.-----

----- E falando em questões de segurança e do meio rural, apraz-me apelar para o problema dos poços, que não cumprem as regras legais. Neste momento a televisão fala na guerra, e estamos 24 horas com notícias sobre a mesma, mas no início do mês de fevereiro vários telejornais durante vários dias abriram com a notícia de um menino que no Afeganistão caiu num poço e que foi resgatado já sem vida. Não é uma situação inédita. Também no início de fevereiro deste ano tinha caído um menino num poço em Marrocos. Em 2019, certamente também se lembram, de um menino que caiu, no País aqui ao lado, em Málaga. Chorou-se, lamentaram-se as perdas daquelas vidas inocentes. Ao contrário da guerra, que não temos diretamente um papel decisivo, eu acho que após estas tragédias é necessária uma reflexão importante sobre este tema. Pode servir de chamada de atenção, a nós cidadãos, que somos pais, mães, tios e avós e também à Proteção Civil, à GNR e a todas as entidades competentes e com poder para fazer cumprir a Lei, nomeadamente também a Autarquia.-----

----- O Decreto-Lei n.º 310/2002, de 18 de dezembro que regula o Regimento Jurídico do Licenciamento e Fiscalização pelas Câmaras Municipais de atividades diversas, anteriormente cometidas aos Governos Civis, expõe no seu Capítulo 10, Proteção de Pessoas e Bens, no artigo 42º, 43º, 44º, 45º e 46º com detalhe todos os pressupostos que devem ser considerados para

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

que um poço esteja legal e seguro. -----

----- Desculpem-me ser maçadora, mas para conhecimento ou para lembrança dos que já sabem, eu vou ler o artigo 44º: “Eficácia da cobertura ou resguardo: considera-se cobertura ou resguardo eficaz para efeitos do presente Diploma, qualquer placa que obstruindo completamente a escavação ofereça resistência a uma sobrecarga de 100 kg por m²...” ou seja, umas tábuas não chega “...o resguardo deve ser constituído pelo levantamento das paredes do poço, ou cavidade até à altura mínima de 80 cm de superfície do solo, ou por outra construção que circundando a escavação obedeça àquele requisito, contando que em qualquer caso suporte uma força de 100kg. Se o sistema de escavação exigir na cobertura ou resguardo qualquer abertura, esta será tapada com tampa ou cancela que dê a devida proteção e só permanecerá aberta pelo tempo estritamente indispensável...”, não pode ficar um fim-de-semana em aberto. Nos capítulos seguintes vêm discriminadas as sanções e os responsáveis pela supervisão deste tema. E eu volto a dizer, para que não hajam acidentes, para que não hajam mais vítimas, que habitualmente são crianças caídas dentro de poços, para que não aconteça uma desgraça no nosso concelho, apelo à sensibilidade de todos para este tema. -----

----- Certamente, nalgum momento, já passámos por algum poço sem resguardo e não demos conta. Basta expor a situação, que até pode estar correta e pode só levantar-nos dúvidas. Mas basta expor a situação à Proteção Civil, aos Bombeiros ou à Câmara Municipal, porque esta também tem competências para averiguar e colaborar no cumprimento destas medidas de segurança, certamente o problema será resolvido a bem de todos nós.” -----

----- O PMAM deu a palavra ao membro da Assembleia Municipal António Augusto Torres (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Muito boa tarde. Muito obrigado Sr. Presidente. Aqui quanto à questão dos membros ou deputados, só lhe pedia que o meu nome fosse tratado por António Augusto Torres, em vez de ser António Torres, ser deputado ou ser membro para mim é secundário, agora gostaria de ser referido por António Augusto Torres, fica este pedido. -----

----- Tenho aqui alguns temas e vou começar, primeiro por solicitar aqui a colaboração de todos os Presidentes de Junta que estão aqui nesta Assembleia e em especial aos Presidentes de Junta das Vilas de Pereira e de Santo Varão. E solicitar este apoio porquê? Para dispensar ou prescindir dos serviços camarários e da maquinaria que é colocada à disposição das Juntas de Freguesia, de forma a pudermos arranjar ou concluírem a estrada que liga Santo Varão, que passa ao lado da via da Pista de Remo e chega a Montemor. Eu na altura intitulei-a de “Avenida Domingão” e, para todos os efeitos, é uma avenida que faz falta, e que pode ser eventualmente aberta ao trânsito em geral e, o Sr. Presidente disse que não iria prescindir dos serviços das

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

maquinarias das Juntas em detrimento do arranjo da estrada. -----

----- Por isso, eu solicitava o apoio e a colaboração dos Srs. Presidentes de Junta, em especial do Presidente de Junta da minha terra, Pereira do Campo, Sr. António Ferreira e o Presidente de Junta de Santo Varão, Sr. António Girão, que ao menos as semanas que tivessem a maquinaria destinadas, pudessem então, eventualmente, prescindir da mesma para poder arranjar a tal via que é importante e que eu intitulo de “Avenida Domingão”.-----

----- A segunda questão tem a ver com aquilo que eu na altura referi aqui, que foi a falta da marcação da estrada do Traveiro. Digo que essa situação, por coincidência ou não, já está resolvida e está muito bem-feita, mas acho que ainda falta metade do serviço para ficar uma obra perfeita. Refiro-me as placas de informação das entradas das localidades, os sentidos das localidades, para onde vai, se vai para Coimbra ou se vai para Condeixa, se vai para Santo Varão ou se vai para Pereira. A marcação está perfeita, só falta essa informação para a obra ficar concluída e então aí ficava uma boa obra para a Vila de Pereira.-----

----- Isso vai trazer também neste momento consequências de trânsito na Rua de Santa Rita, que é a Rua que faz praticamente a ligação das pessoas, ou dos pais ao infantário, e os habitantes daquela rua notam um fluxo acentuado de um trânsito e a alta velocidade.-----

----- Eu sei que foi feita esse alerta via Assembleia de Freguesia. Até mesmo para a colocação de barreiras transversais para tentar reduzir a velocidade do trânsito. Eu julgo ser fácil naquela rua tentar colocar eventualmente essas travessas, bem como colocar passadeiras porque se calhar ajudavam a resolver esse problema. As pessoas se quiserem atravessar a rua correm sempre riscos porque o trânsito ali é imenso e, tanto mais agora, com essa situação da incerteza das pessoas poderem subir a rua que vem de Santo Varão para a Urbanização são obrigados a ter outro desvio pelo lado de Formoselha e se calhar utilizam essa estrada e por isso há um grande fluxo de trânsito nessa rua, por isso a sugestão de trânsito que eu deixo aqui, para tentar abreviar o perigo daquela rua, era a colocação de passadeiras para ajudar os residentes naquela rua.-----

----- O terceiro ponto, que eu tenho aqui por sugestão do Sr. Presidente e que desde já agradeço, a reunião com o Arquiteto Gonçalo Cristo. Só tenho a dizer que, felizmente, essa reunião foi extremamente proveitosa. Tenho a certeza que a rotunda da Vila de Pereira vai ter um monumento que tantas vezes foi aqui falado. Gostei daquilo que vi sobre o monumento. Fiquei extremamente agradado e peço que a sugestão que eu tinha deixado nessa reunião ao Arquiteto Gonçalo Cristo, possa também ter proveito e possa ser contemplado na conclusão dessa obra e que pelo menos essa obra seja inaugurada, não daqui a três anos, mas num curto

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

espaço de tempo para as coisas puderem dar a beleza na entrada da Vila de Pereira. -----

----- Mais uma vez, a falta de placas de informação da entrada da Vila de Pereira, da saída da Vila de Pereira, isto até já foi tema, mais que uma vez nas redes sociais, mas eu entendo que esse assunto não deve ser tratado nas redes sociais, felizmente temos aqui mais um elemento de Pereira representado, era importante que fizessem questão de ser tratado aqui, em lugares próprios, que é a Assembleia sobre essa falta de informação que existe, à entrada e saída do Concelho. -----

----- Tenho aqui uma outra questão que também já coloquei em devido órgão que é a Assembleia de Freguesia, de quem era a propriedade ou manutenção do pontão que existe na Vila de Pereira. Entendo que o pontão tem necessidade de ter manutenção, quem passa por lá pode constatar que está cheio de teias de aranha, está sujo da passagem das viaturas, aquilo é o centro de passagem de habitantes de Pereira que vão muitas vezes para a igreja, vão muitas vezes para o campo, passam ali dezenas de carros, e até à data ainda não tive a resposta de quem era a manutenção ou a propriedade daquele pontão. Solicito então informação sobre este assunto. Já em tempos aqui deixei a dica, até em questão de cultura, de poder fazer um mural naquela parte do pontão, pelo menos de monumentos alusivos a Pereira, alusivos a Montemor, dando nota até a artistas em Pereira, que eles aceitaram a ideia e estão disponíveis para colaborar e fazer ali uma obra capaz e linda à entrada e saída de Pereira. -----

----- Verifiquei, à vinda para cá um corte de choupos na antiga Praia Fluvial. Se é para efeitos de manutenção, está bem-feita, mas já vem tarde. Mas vi nas redes sociais um comentário que há algum projeto para aquele sítio. Será que efetivamente o arranjo do sítio onde está o bar vai de “vento em pompa” e, será que há a perspectiva de algum projeto para aquela zona? Se possível, gostaria de ter alguma informação acerca disso. -----

----- Por último, sendo eu membro dos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia da Vila de Pereira, sei que há um contrato de comodato entre a Santa Casa da Misericórdia e a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, e isto tem a ver com uma proposta de concurso para um Lar através do PARES que, entretanto, não foi aprovado, mas agora está a ser encaminhado para o plano de resiliência, PRR. -----

----- Sei, e quero deixar aqui uma palavra de agradecimento, de apreço, de empenho ao Sr. Presidente da Câmara pela forma como desbloqueou uma questão que estava a impedir que o processo ficasse concluído. Eu penso que o Sr. Presidente sabe ao que me estou a referir, inclusivamente ao próprio Departamento Jurídico. Sei o empenho que houve para desbloquear a situação para que o projeto esteja devidamente pronto e preparado para levar a aprovação.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

----- O PMAM deu a palavra ao membro da Assembleia Municipal Ana Valente (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Boa tarde. Começo por cumprimentar o Sr. Presidente, os restantes elementos da mesa, o Sr. Presidente de Câmara e aos demais presentes. Julgo que seja a última a intervir hoje e, portanto, prometo ser breve. -----

----- Aproxima-se a realização do Festival do Arroz e da Lampreia, de volta ao formato presencial, no Largo da Feira em Montemor-o-Velho, de 11 a 20 de março. Não podemos descurar a situação pandémica que o país atravessa, e ainda não podemos respirar de alívio no concelho de Montemor-o-Velho de acordo com os dados disponibilizados no site em 28 de janeiro que coloca o Município em nível de risco extremamente elevado, com 4681 casos por cem mil habitantes, números bastante preocupantes. -----

----- Não obstante o levantamento de restrições por parte do governo, reportam-se à data de ontem 11 636 novos casos e 19 óbitos a nível nacional. Sr. Presidente, estes são números significativos, ainda não podemos respirar de alívio. No seu Despacho de 10 de janeiro, relativamente à situação de calamidade no âmbito da pandemia da doença COVID-19, atendimento presencial, o Sr. Presidente referiu, e muito bem o seguinte: “A incerteza, respeito, a evolução do vírus e da pandemia da doença COVID-19 e quanto à gravidade da variedadeOMICRON, exige cautela e prudência na adoção de medidas que procurem combater o agravamento da situação pandémica...” e ainda “a necessidade imperiosa de proteger a saúde pública e o bem estar dos trabalhadores municipais e dos munícipes em regra. É sabido que o risco de transmissão aumenta com a exposição a um número elevado de pessoas, especialmente em ambientes fechados.” Concordo com estas palavras Sr. Presidente, ainda não podemos respirar de alívio embora o Conselho de Ministros tenha decidido declarar a situação de alerta em todo o território nacional continental, continua e prevalece a necessidade imperiosa de proteger a saúde pública e o bem-estar dos munícipes e ainda dos cidadãos que nos visitam de fora do concelho. -----

----- Como é sabido o Festival do Arroz e da Lampreia convida a um ajuntamento considerável em ambiente fechado que constitui, a meu ver, um risco para a saúde pública uma vez que nestas condições existe uma maior probabilidade de transmissão de vírus COVID-19. É neste sentido que venho perguntar Sr. Presidente quais as medidas adotadas para garantir a segurança dos visitantes e participantes do Festival do Arroz e da Lampreia, à luz do relaxamento por parte do governo das restrições e medidas de segurança impostas. Obrigada.” -----

----- O PMAM deu a palavra ao Sr. PCM que disse: “Sr. Presidente da Assembleia, os meus cumprimentos e na sua pessoa saúdo toda a mesa, Sr(a)s. Vereadores, Sr(a)s. Membros da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

Assembleia, Caras e Caros colaboradores, e demais pessoas presentes. Uma saudação para todos.-----

----- Passava de imediato à resposta daquilo que eu puder e o resto irei pedir ao Sr. Presidente da Assembleia que tudo o que diga respeito a marcações, estradas, Igreja de Verride, os poços, que seja a Sra. Eng.ª Isabel Quinteiro, podendo ser auxiliada pela sua Chefe de Divisão, Eng.ª Edite Silva, relativamente à questão do acesso à Urbanização, que inclusivamente já tive a oportunidade de dar essa resposta. Quanto à questão da estrada do Centro Náutico, que seja o Arquiteto Pinheiro e que muito explicitamente eu já dei as ordens para que se execute, e por isso terão que ser os serviços a explicar as dúvidas dos Srs. membros da Assembleia. -----

----- Primeira nota ao Sr. membro da Assembleia Municipal Bruno Ferrão. Dizer que cingir a atividade do Município, ou ter uma perceção da atividade do município em função da Ordem de Trabalhos da Assembleia Municipal e daquilo que aqui se passa é não conhecer a realidade do que é a atividade municipal e, aquilo que cabe a cada Órgão e aquilo que a Câmara Municipal, independentemente do partido, da pessoa ou dos Vereadores que lá estejam, fazem e, portanto, vou-me abster de comentar este tipo de coisas. -----

----- Quanto à questão da marcação das estradas, a Eng.ª Isabel Quinteiro vai intervir. -----

----- Quanto à questão das contas, relembro que são públicas, mas há algumas pequenas coisas que estão em contabilidade. Foi feito um protocolo, porque em função do que aconteceu, é público, foi à Reunião de Câmara, o valor está lá, há apenas mais algumas pequenas coisas, nada de significativo e, portanto, basta consultar e andar atento. De qualquer maneira quando as contas estiverem encerradas, faremos o relatório como sempre fizemos. -----

----- Se me é permitido, subscrevo aquilo que foi dito pelo membro da Assembleia Dra. Albertina Jorge em relação à guerra da Ucrânia. Confesso-vos que enquanto político, enquanto cidadão do mundo, enquanto pessoa com responsabilidades públicas tenho vergonha daquilo que vejo na televisão. Sinto-me envergonhado, porque aquilo pode acontecer aqui. Uma coisa é ver guerra, e eu sou contra a guerra em todas as partes do mundo e em todas e quaisquer situações, mas ver no século XXI, num país da Europa aquilo que vejo na televisão, eu vejo a minha terra, vejo Portugal, aquilo é Europa, tenho vergonha. -----

----- Isto faz-me pensar nas ideologias e naquilo que está por detrás daquele Senhor que se chama Putin e toda aquela corte de pessoas que mantêm aquele regime, independentemente da bondade dos pensadores do século passado, do século XX, e de todos aqueles que pensam o Comunismo e pensam aquela realidade que está subjacente àquele regime, porque de Comunismo também já tem pouco. Subscrever e pensar que todos nós, até devíamos ter votado

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

uma Moção para fazer seguir, e a voz de todos, por unanimidade, devia circular mundo também.

----- Quanto à intervenção do membro da Assembleia Marcelo, já disse que vão responder à questão da estrada da entrada da Urbanização. -----

----- Quanto à ponte militar ela é mensalmente avaliada, não temos reporte. Fizemos correções e, sinceramente não sei o que está em causa, passo lá e ainda não vi alterações em função da última avaliação. -----

----- Quanto à questão da estrada C13, a própria pergunta já tem a resposta. O Arquiteto Pinheiro vai responder relativamente à mesma. -----

----- Quanto às extensões de saúde encerradas, tem a minha total solidariedade, e permitam-me dizer que ainda ontem na Comunidade Intermunicipal foi aprovada uma moção sobre esta situação por todos os Presidentes de Câmara da CIM. São dezanove Presidentes de Câmara e todos eles se queixam daquilo que se está a passar. A pouca vergonha que se está a passar com a falta de médicos, com a falta de prestação de cuidados primários às populações, em particular às populações mais idosas. E permitam-me contar uma coisa, que acho que andam todos distraídos a mandar umas “setinhas” ao Presidente da Câmara. O Presidente da Câmara da Pampilhosa, o anterior e o atual, promoveram uma coisa que, não vou fazer aqui, de forma alguma, até porque acho que é ir a um extremo, e nem isso resultou. A Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra oferece casa, renda, luz, água, gás e internet aos médicos para lá se instalem naquele local, e, do concurso para os médicos que lá foi promovido, só um aceitou.

----- Para vocês perceberem que isto não está nada bem e enquanto andarmos a pensar que o poder local, que as Câmaras Municipais, e hoje estou cá eu, amanhã há-de estar aqui outra pessoa, continuamos a empurrar para as Câmaras Municipais um problema que não é das Câmaras Municipais e que exige autoridade do Governo e autoridade do Estado, independentemente do Partido que lá esteja. O Governo que governa a nação tem que pôr mão nisto, é uma pouca-vergonha e não se admite que estejamos a passar por esta situação e a colocar em causa a saúde dos mais velhos, dos mais novos, e em particular das pessoas idosas que mereciam outro respeito que não têm. Estou aqui a transmitir aquilo que dezanove municípios votaram por unanimidade e vamos pedir uma audiência a esta Ministra ou quem vier a ser nomeado, precisamente porque os esquemas são todos iguais em todos os municípios e, portanto, subscrevo aquilo que disse o membro da Assembleia Marcelo, estou solidário e terá mais pessoas solidárias em relação a isto. -----

----- Quanto às questões levantadas pelo membro da assembleia Carolina Aires, vai-me permitir, e este é um tema que me agrada bastante, até porque já recebi as ONG’s, as pessoas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

que lhe deram as informações, até porque as reivindicações são as mesmas, e vou-lhe dizer aquilo que lhes disse a eles. Não vi a CDU reclamar a pouca vergonha, e sublinho e que fique em ata, a pouca vergonha, sublinhado, duas, três, quatro, cinco vezes, a pouca vergonha que nós encontramos no Paul, nomeadamente, a construção de represas, a construção de tudo e mais alguma coisa, o lixo que temos lá de ratoeiras, e todo o tipo de coisas estranhas que lá encontramos nesta intervenção e, supostamente numa das reuniões que tive, nós vimos quem era o autor, que é o autor de todo este movimento.-----

----- Contrariamente ao pensado, o Município de Montemor-o-Velho tem todas as autorizações, todos os pareceres, tem medidas extremamente rígidas para a utilização daqueles passadiços, que são para birdwatching, não são para passear, não são para andar a fazer jogging, são para fazer birdwatching. E esta é uma das atividades mais procuradas nos países como em Inglaterra, Norte da Europa, eu próprio pude constatar no local, várias vezes porque é um projeto que eu ando a perseguir desde 2014. Eu próprio estive a falar no local com austríacos, com alemães, pessoas que vieram ver aquele local e todos eles me disseram que era uma pena não ter condições para a observação de aves. Na verdade, aquilo que se passa hoje é que transformaram o Paul do Taipal, das quatrocentos e tal espécies que são avistas em Portugal, cento e vinte e quatro ou cento e vinte e cinco já foram catalogadas ou anilhadas naquele local, e transformaram aquele espaço. A CDU e todas as pessoas que hoje andam a defender, esqueceram-se de ver isto e transformaram aquele local numa reserva de patos. -----

----- Aquela local não foi, nem pode ser, no futuro uma reserva de patos, aquele local não pode ter o nível da água alterado como está hoje com uma reserva artificial construída em betão sem qualquer autorização de quem quer que seja. E a pessoa que movimenta isto tudo esteve na Câmara a assumir isto, porque ele assume que fazia a gestão do espaço. -----

----- Eu já disse, e também o vou dizer aqui, aqueles passadiços vão ser construídos na plataforma da estrada Nacional 111, ou seja, naquilo que é espaço público e não espaço de reserva. É uma rota, e já é há muito tempo uma rota. É utilizado para passagem das pessoas e as zonas dos passadiços que sugeri encerrar, como também esse Senhor porque anda lá com uns desenhos nas antigas tapadas, fez lá umas letras e, portanto, sem qualquer autorização de quem quer que seja, estão construídos em cima de um caminho público. -----

----- É evidente que durante algum tempo está inundado porque artificialmente criaram ali uma represa que não é natural. Aquela água devia subir e descer, e por isso temos as situações anómalas do Caniço e todo um conjunto de coisas más e que não são naturais. -----

----- Eu disse que quando assumisse a gestão do Paul que é de Montemor, não é de nenhum

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

professor ou de quem quer que seja. Aliás, diga-se, o trabalho do professor é excelente, o trabalho com os patos é verdadeiramente excelente, eu sou o primeiro a elogiar esse trabalho, só que não vale tudo.-----

----- Aquilo que está a ser construído está a ser devidamente monitorizado por toda a gente, está a ter constantes fiscalizações do ICNF, mesmo quando estão a trabalhar, hoje a obra está suspensa e eu já vou explicar porquê. A obra não tem que ser feita rapidamente tem que ser feita quando pode ser feita, e eu já vou explicar, está a ser monitorizada e temos fotografias dos trabalhadores a trabalhar e os tais patos não se assustam. Não têm qualquer problema, simplesmente alguém entende que aquele espaço tem que ser encerrado.-----

----- O espaço tem sensores para perceber quem lá anda, tem câmaras de vigilância, e já de agora tudo isto está a incomodar estas pessoas que abusivamente utilizavam aquele espaço, porque a partir de hoje e a partir de agora, aquilo que eu tenho aqui em fotografias, e se quiser a Carolina pode ver, porque também se vai envergonhar com aquilo que eu aqui tenho, as ratoeiras e todo um conjunto de coisas que lá apanhámos, tudo é feito lá porque não existia vigilância, a partir de agora não vai haver mais espaço para isso. -----

----- Está a incomodar muita gente a vigilância que nós vamos fazer, inclusivamente eu já disse que essa vigilância pode ser feita por todas as pessoas, nós podemos pôr as imagens disponibilizadas na rede da Proteção Civil, porque isso tem custos avultados, mas podemos fazê-lo. Vamos ter câmaras de vigilância também as podemos inserir aí. O espaço vai ter um Centro Interpretativo, vai ter vigilância apertada e não é propriamente um passadiço, mais, nas zonas que refere que devem ser encerradas e que o mesmo Senhor também quer ver encerradas vai ter bandas de proteção já exigidas, tudo como nunca foi feito naquele Paul, ou seja, foi um projeto rigorosamente analisado com todas as proteções.-----

----- Eu estou disponível, como sempre estive, assim como a Sr.ª Diretora do ICNF está disponível para ainda podermos fazer mais alguma coisa. Agora não é fazer um passadiço para Birdwatching e pôr as pessoas a passar à frente da casa do Mário Pardal na estrada Nacional como eles querem, isto não é projeto nenhum, é gozar connosco. -----

----- Aquilo que nos é proposto por essas pessoas é tirar as pessoas do Paul e pô-las a passar pela estrada Municipal em frente à casa do Mário Pardal, que todos conhecemos e, que já foi um distinto membro desta Assembleia. É bom perceber do que estamos a falar. Ao longo de todos estes anos, foram cometidos por estas pessoas que hoje estão aqui a reclamar e que ninguém quis ver, todos estes abusos, e que a partir de agora vão deixar de existir. -----

----- O projeto contempla todas as situações, mais, o projeto está neste momento suspenso

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

porque estamos em período de nidificação, estava previsto no contrato e estava previsto nas autorizações dadas pelo ICNF. E, portanto, a obra começou e acabou uns dias antes do período de nidificação. Quando este período passar voltamos a ter a obra e concluímos a obra. Nessa perspectiva convido a Carolina e a CDU, ou quem quiser, como já convidámos, a ver o projeto, a ver todas as medidas de contenção, de prevenção, de monitorização, tudo o que nós temos para preservar aquele espaço. -----

----- Não esquecer que aquilo é caminho público, as pessoas que lá passam, podem continuar a lá passar. A questão do passadiço é só para que as pessoas de idade, as pessoas que são os “clientes” habituais do birdwatching. São pessoas reformadas, a maior parte delas, são pessoas que têm algumas dificuldades de mobilidade poderem aceder melhor aos locais e com as devidas cautelas e sempre com as devidas salvaguardadas. -----

----- Quanto à questão dos poços não podia estar mais de acordo. Agradeço à Carolina a intervenção e, sou totalmente solidário com aquilo que disse. É uma coisa que me preocupa. Agradeço que, embora não tenha o Pelouro do Urbanismo nem da Fiscalização, alertem os serviços de que viram um poço sem proteção. Nada vale a vida de uma criança, nada vale a vida de alguém que possa cair num destes poços. -----

----- Carolina agradeço a intervenção, se critiquei a anterior, agradeço e elogio esta.-----

----- Da estrada do Centro Náutico e das marcações o Arquiteto Pinheiro vai intervir. Da Praia Fluvial têm que perguntar à Junta de Freguesia, uma vez que é um espaço que está cedido à Junta de Freguesia.-----

----- Em relação à Santa Casa da Misericórdia, fiz o que tinha que ser feito.-----

----- Ana Valente, Festival do Arroz e da Lampreia. Fiquei um bocadinho surpreendido com esta intervenção. Nós tivemos o Castelo Mágico, num período absolutamente crítico e não tivemos nenhuma situação de propagação conhecida no Castelo Mágico, e teria sido fácil saber se tivesse ocorrido uma situação dessas, porque nessa altura ainda se monitorizavam as cadeias de transmissão que hoje já não se monitorizam, está tudo liberto. O Festival do Arroz e da Lampreia vai ter um plano de contingência adequado, quando for a altura poderá consultá-lo e depois verá se tem condições de ir ou não. -----

----- Há uma coisa, e vou dizê-lo aqui com toda a clareza, aquilo que citou está datado, ou seja, os Despachos têm uma data, têm um período de vigência, têm um período de aplicação e, hoje eu não assinava esse Despacho, esse Despacho não tem cabimento. -----

----- Eu entendo que, concluída a vacinação, e aproveito para dizer, o nosso Centro de Vacinação termina a sua atividade neste domingo. Neste momento já esgotámos o ficheiro de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

peças vacinadas, aproveito para fazer um elogio público a todas as pessoas que ali estão a trabalhar, aos nossos colaboradores que ali estão a dar o melhor de si, a ajudar os profissionais de saúde, porque mais uma vez somos dos primeiros a terminar com o ficheiro limpo. Aquilo que vai acontecer a seguir são as pessoas que não podem ser agora vacinadas porque tiveram COVID-19 e nessa perspetiva só quando passarem aqueles prazos é que podem ser vacinadas e vão ser vacinadas no Centro de Saúde porque são poucas. -----

----- Eu fiz aqui inúmeros apelos para que os membros da Assembleia nos ajudassem a passar a mensagem de prevenção da COVID-19. Da contenção de todo um conjunto de situações, que na altura eram datadas essas recomendações, mas hoje eu sou completamente contra a que vivamos neste espartilho, a que possamos ainda desculpar-nos com a COVID-19 para não fazermos aquilo que temos que fazer. -----

----- Aproveito já para dar umas “munições” à oposição. O Festival do Arroz e da Lampreia tem uma contingência muito triste, que é a falta de lampreia e, esta falta tem a ver muito com as alterações climáticas, com o estado do mar e as suas condições meteorológicas e tem a ver com erros do passado, gravíssimos que muitas pessoas levantaram e criticaram, os ambientalistas criticaram, que é a falta de escadas de peixe, a falta de condições adequadas para que o “bicho” subisse as águas para desovar nas condições naturais que desovavam. Só muito recentemente é que essa situação ficou resolvida. -----

----- Naturalmente que a população diminuiu de uma forma muito grande e é evidente que estamos a pagar sobre os erros que cometemos há dez, quinze anos atrás. Nessa perspetiva eu tinha todas as condições para fazer o que fez Penacova, estive lá na quinta-feira a comer lampreia, num almoço oferecido pelo Sr. Presidente da Câmara antes do Conselho Intermunicipal, mas dizer-vos que a vida não pode parar e nós não podemos deixar morrer o projeto do Festival do Arroz e da Lampreia. Não foi criado por este Executivo, mas eu entendo que é um bom projeto, é algo que divulga o Concelho de Montemor-o-Velho, de Norte a Sul do País. Não posso deixar morrer este Festival, e continuar a fazer o Festival virtual ou continuar refém da COVID-19, que nesta altura já é algo que me deixa incomodado. -----

----- Já anunciei publicamente que com lampreia ou sem lampreia vai haver Festival, porque o Festival da Lampreia é mais do que a lampreia. Promove o arroz Carolino, promove o peixe do rio, já acrescentámos isso ao Festival na ideia original, e tem a promoção do artesanato, tem o encontro das pessoas, e até prevemos que no dia que vai atuar o cantor Jorge Guerreiro, as pessoas que têm medo da COVID-19 não vão lá, uma vez que, estamos a contar com uma enchente de pessoas e, portanto, essas pessoas não vão nesse dia porque têm medo.” -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

----- O PMAM deu a palavra à Eng.^a Isabel Quinteiro, Diretora de Departamento de Obras Municipais e Urbanismo, em Regime de Substituição que disse: “Boa tarde a todos, na pessoa do Sr. Presidente cumprimento todos os presentes. Vou dar aqui algumas notas técnicas em complemento daquilo que o Sr. Presidente já disse. -----

----- Relativamente à sinalização, de facto a obra não está recebida e no que diz respeito à sinalização da linha do eixo em estradas que de facto a largura é o que é, não é pelo facto de termos lá a linha de eixo que a largura aumenta, e, portanto, a linha de eixo pretende constituir-se como um elemento de segurança e de indicação do eixo da via aos condutores e ajudar na condução. Os serviços entenderam que em zonas até pouco iluminadas é um elemento que leva a uma maior segurança na condução, e por esse motivo entendeu-se fazer essas pinturas. -----

----- A obra não está recebida, eventualmente algumas situações que poderão estar menos bem ainda estaremos a tempo de as corrigir. Entende-se, no entanto, que do ponto de vista técnico essa não será uma questão que deva ser alterada. -----

----- Relativamente à questão levantada pelo membro da Assembleia Municipal, Sr. Marcelo, e relativamente à limitação das tonelagens quer na Ponte, quer nas vias, eu acho que não é um problema de tonelagem ou de limitação de tonelagem, é um problema de civismo e de respeito pela limitação que está colocada. Tivemos uma denúncia, no caso concreto da Ponte da Lavariz, em que essa limitação não é respeitada, e seria necessário que a GNR estivesse lá em permanência, lá e noutros locais em que isso acontece. -----

----- Relativamente às questões colocadas pela Sr.^a Carolina Aires, a Ponte da Alagoa e a Ponte de Verride, como penso que é do conhecimento de todos os membros da Assembleia Municipal, não são infraestruturas da Câmara Municipal e estão feitos já vários apelos por ofício e que estão nos serviços disponíveis para consulta dirigidos à APA, a entidade que tutela estas infraestruturas, a solicitar o seu arranjo. Temos relatórios que denotam alguma necessidade de conservação. Se o Sr. Presidente assim o entender faremos um novo ofício a reiterar o pedido, não será o segundo nem se calhar o terceiro, mas se assim for entendido será feito novamente. -----

----- Quanto à questão do muro da igreja de Verride, penso que era a isso que se referia, eu tenho conhecimento que à data foi notificada a Instituição para proceder à sua reparação, foi vedado o espaço que se entendia estar, e que oferecia risco para a circulação automóvel, foi vedado pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, foram feitas as notificações que tinham que ser feitas, em face desta denúncia e, portanto, irei transmitir aos serviços e será feita nova visita para ver se há necessidade de implementar, ou mais vedação e/ou em maior espaço. -----

----- Em relação às placas de informação reclamadas pelo Sr. Torres, os serviços tomaram a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

devida nota e vão avaliar a situação e verificar o que estará em falta. No que diz respeito à limitação de velocidade na Rua de Santa Rita, poderemos efetivamente colocar lombas ou passadeiras, elas estão pedidas em vários locais do concelho, e julgo que do ponto de vista técnico essa situação deve ser avaliada em conjunto, não só naquele local, mas noutros locais. No entanto deixo aqui uma chamada de atenção, tecnicamente também deve ser pensado o seguinte: queremos de facto instalar lombas em todo o lado? Porque os caminhos de evacuação e os caminhos de emergência também podem ficar em causa, e também deveremos pensar nisso e deixo aqui essa situação para se analisar. E, na minha opinião, quando os serviços analisarem a implementação destas passadeiras em vários locais do concelho devem ter isso em atenção.-----

----- Relativamente aos poços, agradece-se naturalmente a chamada de atenção, e eventuais denúncias como o Sr. Presidente já transmitiu. Eu sou responsável pelos Serviços de Fiscalização, e tenho conhecimento quando os fiscais andam na rua e verificam essas situações e reportam aos serviços. As pessoas são notificadas, quer através da Fiscalização Municipal quer através dos Serviços Municipais de Proteção Civil. Se de facto conhecerem alguma situação que esteja por acautelar aquilo que pedia era que o fizessem chegar aos serviços para que possamos atuar.” -

----- O PMAM deu a palavra ao Arquiteto António Pinheiro, Diretor de Departamento de Cultura e Equipamentos Municipais, em Regime de Substituição que disse: “Boa tarde, na pessoa do Sr. Presidente cumprimento todos os presentes. -----

----- Irei procurar dar duas ou três notas muito breves relativamente à questão da estrada do Campo. Desde o início do ano temos andado na estrada do Campo esporadicamente a fazer compactação com a aplicação de *tout venant*. Vamos ainda proceder a um pequeno alargamento de uma faixa de cerca de um metro. Quero também dizer que no início de janeiro, salvo erro no dia três de janeiro, iniciámos o concurso público da aquisição de massas para esta estrada. Hoje foi feito o relatório final deste concurso que nos vai permitir talvez em duas semanas que as massas estejam disponíveis para então podermos iniciar os trabalhos.-----

----- Também para dizer, e fala-se muito na questão do mapa de trabalhos, os trabalhos por administração interna, que falamos numa equipa de betuminosos que executa os trabalhos para as Juntas de Freguesia dentro de um plano que é hoje anexo aos contratos interadministrativos que vêm hoje a esta Assembleia. Por isso esse plano é do conhecimento de todos. -----

----- Em articulação com os Presidentes de Junta, quando temos necessidade de suprimir uma semana ou deslocar uma semana para outras alturas sempre com a colaboração dos Presidentes de Junta e articulando o trabalho com eles fazemos o agendamento destes

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

trabalhos. E quando for necessário iniciarmos os trabalhos nós vamos fazer esta articulação com os Presidentes de Junta para que se possa iniciar os trabalhos na via e concluí-los sem que haja interrupção de termos que ir a uma Junta cumprir o calendário. Também aproveito para dizer que os Presidentes de Junta têm sido extraordinários na compreensão do planeamento dos trabalhos, porque fazemos estes trabalhos que estão planeados com as Juntas de Freguesia, mas também diariamente damos resposta a outras solicitações que as Juntas de Freguesia nos pedem, situações que podem surgir de um dia para o outro. Eu ainda agora estava a receber mensagens de Presidentes de Junta a solicitarem-me trabalhos onde necessitam de respostas urgentes, por isso, todo este planeamento é feito, todo este planeamento é tratado em concordância com os Srs. Presidentes de Junta, e relativamente a esta estrada bem como a outros apontamentos de outras estradas que temos, por vezes deito-me com o telefone a tocar do Presidente e levanto-me com o telefone a tocar do Presidente, para fazer intervenções em pequenas estradas. -----

----- Logo que possível, e eu espero que em muito em breve, os serviços iniciarão o trabalho de pavimentação da estrada do CAR, para que uma vez por todas ela esteja disponível para todos os munícipes pois é perceptível que é uma estrada importante para a circulação de todas as pessoas que vêm daquelas freguesias.-----

----- Se me permite, dava só mais uma nota que tem a ver com a questão da sinalização e da sinalética em Pereira. Dou esta nota porque o Presidente de Câmara já despachou esta sinalética e já foi pedida à empresa, porque temos que a fazer, são sinais de entrada na freguesia, de identificação da freguesia, este pedido já foi feito, já se encontra com a empresa para ser fornecido. Muito obrigado.”-----

----- O PMAM deu a palavra à Eng.^a Edite Silva, Chefe de Divisão de Urbanismo, em Regime de Substituição que disse: “Muito boa tarde a todos. Relativamente à questão colocada sobre o acesso à Urbanização, os serviços têm a dizer que entenderam e entendem que aquela área faz parte da área de cedência do loteamento e a própria obra executada faz parte das obras de Urbanização. No entanto, tendo em conta as dúvidas suscitadas, estamos a fazer um estudo exaustivo do processo, que é um processo complexo e, nessa sequência pedimos apoio jurídico e apoio do Síndico para dissipar as dúvidas que existem relativamente a este assunto e, portanto, quando concluirmos teremos mais informações para prestar sobre isso.”-----

----- Ainda dentro do ponto dois o PMAM deu a palavra ao membro da Assembleia Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara Municipal, muito obrigado pelos esclarecimentos.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

----- Havia aqui um ponto relativamente à Piscina de Montemor, que é um assunto que já tem vindo a ser recorrente, e nós dos documentos anexos vemos que há um diferendo com o empreiteiro, parece-nos que ronda os seis, sete mil euros, que agora é aplicada uma multa ao empreiteiro, e há uma nova contratação no valor de cento e vinte e sete mil euros mais IVA e, a pergunta é simples, podia esclarecer esta Assembleia sobre o que se passa relativamente à piscina, para termos uma noção de quando a mesma pode voltar a abrir? Obrigado”-----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo o seguinte: “Muito obrigado, informa-me o Sr. Presidente da Câmara que a Sr.ª Eng.ª Isabel Quinteiro terá que vir aqui novamente esclarecer em relação à questão colocada.”-----

----- Tomou a palavra o PCM que disse: “Enquanto a Eng.ª Isabel vem responder à questão, vou-lhe dar uma nota: todos os parafusos da Piscina, porque alguém no passado não fez aquilo que lhe competia, todos os parafusos foram substituídos, todas as obras dependem umas das outras. Não podemos começar uma sem acabar a outra. Aliás, não podemos entrar em obra com o empreiteiro lá. São essas contingências que tem que perceber, mas como isto não é político, é técnico, faça favor Eng.ª Isabel.”-----

----- Tomou a palavra a Eng.ª Isabel Quinteiro, Diretora do Departamento de Obras Municipais e Urbanismo, em Regime de Substituição que disse: “Relativamente à questão colocada tenho a informar o seguinte: Houve uma primeira empreitada que tinha a ver com a eficiência energética, e só com a eficiência energética. Essa primeira empreitada terminou o seu prazo no dia 20 de dezembro e estão por concluir cerca de quarenta e quatro mil euros de trabalhos. Nessa medida o processo foi levado à última Reunião do Executivo com uma informação dos serviços no sentido de que o empreiteiro estava em incumprimento de prazo e que não tinha feito quarenta e quatro mil euros de trabalhos e que, portanto, nesse sentido propôs-se aplicar uma sanção, que não são seis, nem sete mil euros, são cerca de vinte e seis mil euros, em função do valor da obra e do número de dias de atraso a esta data.-----

----- Em paralelo foram preparadas, ou uma está preparada e já está em curso e outra está em fase de preparação, outras duas empreitadas, uma que são cerca de cento e vinte e sete mil euros, que diz respeito à pintura interior do edifício, e pintura interior não tem a ver com eficiência energética, estamos a falar de trabalhos diferentes. Entretanto, está em preparação pelos serviços de Projeto uma outra empreitada para se proceder a um revestimento diferente em termos do espaço que é hoje a cobertura plana que nunca foi eficaz do ponto de vista de impermeabilização. Tem, desde sempre, um problema de infiltrações e nessa medida os serviços estão a estudar a possibilidade de fazer um outro tipo de cobertura nessa zona.”-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo que: “Não tendo pedido mais ninguém a palavra passamos ao ponto dois da nossa Ordem de Trabalhos.”-----

----- **Ponto 2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º do Anexo I, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.**-----

----- A AM apreciou a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º do Anexo I, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.-----

----- **3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, as Minutas de Contratos interadministrativos de delegação de competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e as onze Juntas/União de Freguesias do Concelho:**-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “O ponto 3 da nossa Ordem de Trabalhos, apesar de terem diversas alíneas e, naturalmente, elas terem que ser do ponto de vista formal analisadas individualmente, julgo que se, a Assembleia o assim concordar, podemos fazer a abordagem inicial geral a todas as minutas de contratos de delegação de competências e, depois, individualmente a votação. Nessa perspetiva, uma vez que foram disponibilizados os contratos e que estes têm o acordo entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia pergunto, se há alguma intervenção?”-----

----- O PMAM deu a palavra ao membro da Assembleia Carolina Aires (CDU) que disse: “Em relação a este tema, delegação de competências entre o Município de Montemor-o-Velho e as Juntas de Freguesia, a CDU continua a considerar que os valores não são suficientes e proporcionais para as competências assumidas. Para além disso, também entendemos que as Juntas de Freguesia não estão plenamente dotadas de capacidade técnica e recursos humanos, na mesma proporção que as exigências inerentes. Contudo, como os Srs. Presidentes de Junta de Freguesia e as suas Assembleias de Freguesia que são os principais interessados neste assunto têm estado de acordo e são coniventes com estes contratos, a CDU abstêm-se.”-----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Muito obrigado! Não tendo mais nenhuma intervenção, como eu disse, apesar do assunto ser tratado na generalidade, naturalmente, agora tem que ser votado alínea, a alínea, porquanto, os contratos sendo genericamente semelhantes têm ligeiras diferenças entre cada um.”-----

----- **a) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Arazede;**-----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 21 de fevereiro de 2022, de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Arazede, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----	A Favor-----
----- Ana Maria Vaz Valente -----	A Favor-----
----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano -----	A Favor-----
----- Telma Margarida Neves Simões -----	A Favor-----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----	A Favor-----
----- Patrícia Isabel Rama Rocha -----	A Favor-----
----- Dulce Maria Melo Ferreira -----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires -----	Abstenção-----
----- Liliana Isabel Batista Duarte -----	A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----	A Favor-----
----- António Augusto dos Santos Torres -----	A Favor-----
----- Cláudia Maria Faria Gaspar -----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho -----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor-----
----- João Carlos Silva Carvalho Rama -----	A Favor-----
----- Carlos Rafael Dias Pinto -----	A Favor-----
----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro -----	A Favor-----
----- Rui Paulo Oliveira Costa -----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins -----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho -----	A Favor-----
----- Paulo Sérgio Silva Valente -----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- João António Góis Girão -----	A Favor-----
----- João Paulo Almeida Ângelo -----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

----- Ricardo José Araújo Monteiro ----- A Favor-----

----- Nuno Nobre Valente ----- A Favor-----

----- Bruno Maciel Maia Rodrigues----- A Favor-----

----- **b) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Carapinheira. -**

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 21 de fevereiro de 2022, de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Carapinheira, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge ----- A Favor-----

----- Ana Maria Vaz Valente ----- A Favor-----

----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano ----- A Favor-----

----- Telma Margarida Neves Simões ----- A Favor-----

----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte ----- A Favor-----

----- Patrícia Isabel Rama Rocha ----- A Favor-----

----- Dulce Maria Melo Ferreira ----- A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires ----- Abstenção-----

----- Liliana Isabel Batista Duarte ----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----- A Favor-----

----- António Augusto dos Santos Torres ----- A Favor-----

----- Cláudia Maria Faria Gaspar ----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho ----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor-----

----- João Carlos Silva Carvalho Rama ----- A Favor-----

----- Carlos Rafael Dias Pinto ----- A Favor-----

----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro ----- A Favor-----

----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----
 ----- Paulo Sérgio Silva Valente ----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----
 ----- João Paulo Almeida Ângelo----- A Favor-----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Nuno Nobre Valente ----- A Favor-----
 ----- Bruno Maciel Maia Rodrigues----- A Favor-----

c) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Ereira. -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 21 de fevereiro de 2022, de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Ereira, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----
 ----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira----- A Favor-----
 ----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----
 ----- Ana Maria Vaz Valente ----- A Favor-----
 ----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano----- A Favor-----
 ----- Telma Margarida Neves Simões----- A Favor-----
 ----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte ----- A Favor-----
 ----- Patrícia Isabel Rama Rocha----- A Favor-----
 ----- Dulce Maria Melo Ferreira----- A Favor-----
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----
 ----- Carolina Ferreira Aires-----Abstenção-----
 ----- Liliana Isabel Batista Duarte----- A Favor-----
 ----- Bruno Miguel Nunes Ferrão----- A Favor-----
 ----- António Augusto dos Santos Torres----- A Favor-----
 ----- Cláudia Maria Faria Gaspar----- A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25**

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor-----

----- João Carlos Silva Carvalho Rama ----- A Favor-----

----- Carlos Rafael Dias Pinto ----- A Favor-----

----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro ----- A Favor-----

----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----

----- Víctor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----

----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----

----- Paulo Sérgio Silva Valente ----- A Favor-----

----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- João Paulo Almeida Ângelo----- A Favor-----

----- Ricardo José Araújo Monteiro ----- A Favor-----

----- Nuno Nobre Valente ----- A Favor-----

----- Bruno Maciel Maia Rodrigues----- A Favor-----

----- **d) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Liceia.** -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 21 de fevereiro de 2022, de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Liceia, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge ----- A Favor-----

----- Ana Maria Vaz Valente ----- A Favor-----

----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano ----- A Favor-----

----- Telma Margarida Neves Simões ----- A Favor-----

----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte ----- A Favor-----

----- Patrícia Isabel Rama Rocha ----- A Favor-----

----- Dulce Maria Melo Ferreira ----- A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25**

----- Carolina Ferreira Aires-----	-----Abstenção-----
----- Liliana Isabel Batista Duarte-----	----- A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----	----- A Favor-----
----- António Augusto dos Santos Torres-----	----- A Favor-----
----- Cláudia Maria Faria Gaspar-----	----- A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	----- A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	----- A Favor-----
----- João Carlos Silva Carvalho Rama-----	----- A Favor-----
----- Carlos Rafael Dias Pinto-----	----- A Favor-----
----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Rui Paulo Oliveira Costa-----	----- A Favor-----
----- Víctor Manuel Pardal Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	----- A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho-----	----- A Favor-----
----- Paulo Sérgio Silva Valente-----	----- A Favor-----
----- António da Silva Ferreira-----	----- A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	----- A Favor-----
----- João Paulo Almeida Ângelo-----	----- A Favor-----
----- Ricardo José Araújo Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Nuno Nobre Valente-----	----- A Favor-----
----- Bruno Maciel Maia Rodrigues-----	----- A Favor-----

e) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Meãs do Campo.

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 21 de fevereiro de 2022, de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Meãs do Campo, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:---

----- VOTAÇÕES-----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	----- A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----	----- A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	----- A Favor-----
----- Ana Maria Vaz Valente-----	----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano----- A Favor-----
 ----- Telma Margarida Neves Simões----- A Favor-----
 ----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte ----- A Favor-----
 ----- Patrícia Isabel Rama Rocha----- A Favor-----
 ----- Dulce Maria Melo Ferreira----- A Favor-----
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----
 ----- Carolina Ferreira Aires-----Abstenção-----
 ----- Liliana Isabel Batista Duarte----- A Favor-----
 ----- Bruno Miguel Nunes Ferrão----- A Favor-----
 ----- António Augusto dos Santos Torres----- A Favor-----
 ----- Cláudia Maria Faria Gaspar----- A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----
 ----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor-----
 ----- João Carlos Silva Carvalho Rama ----- A Favor-----
 ----- Carlos Rafael Dias Pinto ----- A Favor-----
 ----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----
 ----- Paulo Sérgio Silva Valente ----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----
 ----- João Paulo Almeida Ângelo----- A Favor-----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Nuno Nobre Valente ----- A Favor-----
 ----- Bruno Maciel Maia Rodrigues----- A Favor-----

----- **f) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Pereira.** -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 21 de fevereiro de 2022, de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Pereira, que se anexa, foi

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor -----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor -----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----	A Favor -----
----- Ana Maria Vaz Valente -----	A Favor -----
----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano -----	A Favor -----
----- Telma Margarida Neves Simões -----	A Favor -----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----	A Favor -----
----- Patrícia Isabel Rama Rocha -----	A Favor -----
----- Dulce Maria Melo Ferreira -----	A Favor -----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor -----
----- Carolina Ferreira Aires -----	Abstenção -----
----- Liliana Isabel Batista Duarte -----	A Favor -----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----	A Favor -----
----- António Augusto dos Santos Torres -----	A Favor -----
----- Cláudia Maria Faria Gaspar -----	A Favor -----
----- Joaquim António Graça Rainho -----	A Favor -----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor -----
----- João Carlos Silva Carvalho Rama -----	A Favor -----
----- Carlos Rafael Dias Pinto -----	A Favor -----
----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro -----	A Favor -----
----- Rui Paulo Oliveira Costa -----	A Favor -----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor -----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins -----	A Favor -----
----- Joaquim Neves Martinho -----	A Favor -----
----- Paulo Sérgio Silva Valente -----	A Favor -----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor -----
----- João António Góis Girão -----	A Favor -----
----- João Paulo Almeida Ângelo -----	A Favor -----
----- Ricardo José Araújo Monteiro -----	A Favor -----
----- Nuno Nobre Valente -----	A Favor -----
----- Bruno Maciel Maia Rodrigues -----	A Favor -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

----- g) **Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Santo Varão.** --

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 21 de fevereiro de 2022, de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Santo Varão, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----	-----
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor -----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor -----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----	A Favor -----
----- Ana Maria Vaz Valente -----	A Favor -----
----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano -----	A Favor -----
----- Telma Margarida Neves Simões -----	A Favor -----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----	A Favor -----
----- Patrícia Isabel Rama Rocha -----	A Favor -----
----- Dulce Maria Melo Ferreira -----	A Favor -----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor -----
----- Carolina Ferreira Aires -----	Abstenção -----
----- Liliana Isabel Batista Duarte -----	A Favor -----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----	A Favor -----
----- António Augusto dos Santos Torres -----	A Favor -----
----- Cláudia Maria Faria Gaspar -----	A Favor -----
----- Joaquim António Graça Rainho -----	A Favor -----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor -----
----- João Carlos Silva Carvalho Rama -----	A Favor -----
----- Carlos Rafael Dias Pinto -----	A Favor -----
----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro -----	A Favor -----
----- Rui Paulo Oliveira Costa -----	A Favor -----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor -----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins -----	A Favor -----
----- Joaquim Neves Martinho -----	A Favor -----
----- Paulo Sérgio Silva Valente -----	A Favor -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- João Paulo Almeida Ângelo----- A Favor-----

----- Ricardo José Araújo Monteiro ----- A Favor-----

----- Nuno Nobre Valente ----- A Favor-----

----- Bruno Maciel Maia Rodrigues----- A Favor-----

----- h) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Seixo de Gatões.

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 21 de fevereiro de 2022, de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Seixo de Gatões, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----

----- Ana Maria Vaz Valente ----- A Favor-----

----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano----- A Favor-----

----- Telma Margarida Neves Simões----- A Favor-----

----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte ----- A Favor-----

----- Patrícia Isabel Rama Rocha ----- A Favor-----

----- Dulce Maria Melo Ferreira----- A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- Abstensão-----

----- Liliana Isabel Batista Duarte----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----- A Favor-----

----- António Augusto dos Santos Torres ----- A Favor-----

----- Cláudia Maria Faria Gaspar ----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor-----

----- João Carlos Silva Carvalho Rama ----- A Favor-----

----- Carlos Rafael Dias Pinto ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro -----	A Favor-----
----- Rui Paulo Oliveira Costa -----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho -----	A Favor-----
----- Paulo Sérgio Silva Valente -----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- João Paulo Almeida Ângelo-----	A Favor-----
----- Ricardo José Araújo Monteiro -----	A Favor-----
----- Nuno Nobre Valente -----	A Favor-----
----- Bruno Maciel Maia Rodrigues-----	A Favor-----
----- i) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Tentúgal. -----	
----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 21 de fevereiro de 2022, de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia de Tentúgal, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ana Maria Vaz Valente -----	A Favor-----
----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano-----	A Favor-----
----- Telma Margarida Neves Simões-----	A Favor-----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----	A Favor-----
----- Patrícia Isabel Rama Rocha -----	A Favor-----
----- Dulce Maria Melo Ferreira-----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	Abstenção-----
----- Liliana Isabel Batista Duarte-----	A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

----- António Augusto dos Santos Torres-----	A Favor-----
----- Cláudia Maria Faria Gaspar-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----
----- João Carlos Silva Carvalho Rama-----	A Favor-----
----- Carlos Rafael Dias Pinto-----	A Favor-----
----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro-----	A Favor-----
----- Rui Paulo Oliveira Costa-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho-----	A Favor-----
----- Paulo Sérgio Silva Valente-----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- João Paulo Almeida Ângelo-----	A Favor-----
----- Ricardo José Araújo Monteiro-----	A Favor-----
----- Nuno Nobre Valente-----	A Favor-----
----- Bruno Maciel Maia Rodrigues-----	A Favor-----

----- **j) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova Barca.**-----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 21 de fevereiro de 2022, de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova Barca, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES-----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ana Maria Vaz Valente-----	A Favor-----
----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

----- Telma Margarida Neves Simões----- A Favor-----
 ----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte ----- A Favor-----
 ----- Patrícia Isabel Rama Rocha ----- A Favor-----
 ----- Dulce Maria Melo Ferreira----- A Favor-----
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----
 ----- Carolina Ferreira Aires----- Abstencção-----
 ----- Liliana Isabel Batista Duarte ----- A Favor-----
 ----- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----- A Favor-----
 ----- António Augusto dos Santos Torres ----- A Favor-----
 ----- Cláudia Maria Faria Gaspar ----- A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----
 ----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor-----
 ----- João Carlos Silva Carvalho Rama ----- A Favor-----
 ----- Carlos Rafael Dias Pinto ----- A Favor-----
 ----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----
 ----- Paulo Sérgio Silva Valente ----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----
 ----- João Paulo Almeida Ângelo----- A Favor-----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Nuno Nobre Valente ----- A Favor-----
 ----- Bruno Maciel Maia Rodrigues----- A Favor-----

----- **k) Proposta de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões.**-----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 21 de fevereiro de 2022, de Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Montemor-o-Velho e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

Montemor-o-Velho e Gatões, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ana Maria Vaz Valente-----	A Favor-----
----- José António Pecegueiro Ferreira Serrano-----	A Favor-----
----- Telma Margarida Neves Simões-----	A Favor-----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte-----	A Favor-----
----- Patrícia Isabel Rama Rocha-----	A Favor-----
----- Dulce Maria Melo Ferreira-----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	Abstenção-----
----- Liliana Isabel Batista Duarte-----	A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----	A Favor-----
----- António Augusto dos Santos Torres-----	A Favor-----
----- Cláudia Maria Faria Gaspar-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----
----- João Carlos Silva Carvalho Rama-----	A Favor-----
----- Carlos Rafael Dias Pinto-----	A Favor-----
----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro-----	A Favor-----
----- Rui Paulo Oliveira Costa-----	A Favor-----
----- Víctor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho-----	A Favor-----
----- Paulo Sérgio Silva Valente-----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- João Paulo Almeida Ângelo-----	A Favor-----
----- Ricardo José Araújo Monteiro-----	A Favor-----
----- Nuno Nobre Valente-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

----- Bruno Maciel Maia Rodrigues----- A Favor-----

----- **4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a designação dos júris no âmbito da abertura de procedimento concursal para provimento dos cargos de Direção Intermédia de 1.º, 2.º e 3.º graus.**-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM, realizou-se por escrutínio secreto, nos termos do n.º 3, do artigo 55.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, a votação para a composição dos Júris para: -----

----- **Cargo de Direção Intermédia de 1.º grau – Diretor de Departamento de Obras Municipais e Urbanismo:** -----

----- Presidente: Abel Fernando Meneses Moutinho, Diretor do Departamento Municipal de Infraestruturas, Obras e Equipamentos do Município de Pombal.-----

----- Vogais: Serafim Castro Pires, Diretor do Departamento de Urbanismo, em regime de substituição, do Município de Cantanhede; Andreia Sofia Marques Lopes dos Santos, Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças do Município de Montemor-o-Velho. -----

----- Vogais Suplentes: Anabela Barosa Lourenço, Diretora do Departamento de Obras Municipais, em regime de substituição, do Município de Cantanhede; Carlos Manuel Pilkington Ferro, Diretor do Departamento de Ordenamento do Território do Município de Alcobaça. -----

----- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 21 (vinte e um) votos a favor, 2 (dois) votos contra e 8 (oito) votos em branco.-----

----- **Cargo de Direção Intermédia de 1.º grau – Diretor de Departamento de Cultura e Equipamentos Municipais:** -----

----- Presidente: Abel Fernando Meneses Moutinho, Diretor do Departamento Municipal de Infraestruturas, Obras e Equipamentos do Município de Pombal.-----

----- Vogais Efetivos: Ana Margarida Perrolas de Oliveira e Silva, Diretora do Departamento de Cultura e Turismo do Município da Figueira da Foz; Andreia Sofia Marques Lopes dos Santos, Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças do Município de Montemor-o-Velho.- -----

----- Vogais Suplentes: Anabela Barosa Lourenço, Diretora do Departamento de Obras Municipais, em regime de substituição, do Município de Cantanhede; José António Nascimento Chaves Peça Francisco, Diretor do Departamento de Obras e Ambiente do Município de Alcobaça. -----

----- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 22 (vinte e dois) votos a favor, 2 (dois) votos contra e 7 (setes) votos em branco. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

----- **Cargo de Direção Intermédia de 2.º grau – Chefe da Divisão de Urbanismo:**-----

----- Presidente: Isabel de Jesus Maurício Quinteiro, Diretora do Departamento de Obras Municipais e Urbanismo, em regime de substituição do Município de Montemor-o-Velho. -----

----- Vogais Efetivos: Paulo Alexandre dos Santos Marques, Chefe da Divisão de Gestão do Território, em regime de substituição, do Município de Cantanhede; Ana Sofia Semedo Correia, Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico e Reabilitação Urbana do Município de Condeixa-a-Nova.-----

----- Vogais Suplentes: Maria Isabel Rainho Ataíde das Neves, Chefe da Divisão de Urbanismo do Município da Figueira da Foz; Andreia Sofia Marques Lopes dos Santos, Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças do Município de Montemor-o-Velho. -----

A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 22 (vinte e dois) votos a favor, 2 (dois) votos contra e 7 (setes) votos em branco.-----

----- **Cargo de Direção Intermédia de 2º grau - Chefe da Divisão de Planeamento e Coordenação de Projetos e Financiamento Comunitário:**-----

----- Presidente: José António da Costa Pinheiro, Diretor do Departamento de Cultura e Equipamentos Municipais, em regime de substituição, do Município de Montemor-o-Velho.

----- Vogais Efetivos: Ana Sofia Semedo Correia, Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico e Reabilitação Urbana do Município de Condeixa-a-Nova; Maria Edite Veríssimo das Neves, Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico e Regeneração Urbana do Município da Lousã.- -----

----- Vogais Suplentes: Paulo Alexandre dos Santos Marques, Chefe da Divisão de Gestão do Território, em regime de substituição, do Município de Cantanhede; Isabel de Jesus Maurício Quinteiro, Diretora do Departamento de Obras Municipais e Urbanismo, em regime de substituição do Município de Montemor-o-Velho. -----

----- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 22 (vinte e dois) votos a favor, 2 (dosi) votos contra e 7 (sete) votos em branco.-----

----- **Cargo de Direção Intermédia de 2º grau - Chefe da Divisão de Educação, Desporto e Juventude:**-----

----- Presidente: Ricardo Jorge da Costa Antunes, Chefe da Divisão de Desporto, em regime de substituição, do Município de Cantanhede. -----

----- Vogais: Ana Sofia Gonçalves Valente, Chefe da Divisão de Assuntos Culturais e Educação do Município de Soure; Andreia Sofia Marques Lopes dos Santos, Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças do Município de Montemor-o-Velho.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

----- Vogais Suplentes: Mário João Lourenço Gomes, Chefe de Divisão de Cultura, Desporto, Tempos Livres e Promoção Turística do Município de Soure; Filomena Maria Cabral Almeida, Chefe da Divisão de Educação, em regime de substituição, do Município de Condeixa-a-Nova. -

----- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 22 (vinte e dois) votos a favor, 2 (dois) votos contra e 7 (sete) votos em branco. -----

----- **Cargo de Direção Intermédia de 2º grau - Chefe da Divisão de Administração Geral:** --

----- Presidente: Andreia Sofia Marques Lopes dos Santos, Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças do Município de Montemor-o-Velho.-----

----- Vogais: José Alberto Arede Negrão, Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, em regime de substituição, do Município de Cantanhede; Cristiano Correia de Santa Rita, Chefe da Divisão Financeira e Património Municipal -----

----- Vogais Suplentes: Eugénia Maria Vasques Lopes Sargento Grilo, Diretora do Departamento de Administração Geral do Município das Caldas da Rainha; Paula Cristina da Silva Figueira Batista, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, em regime de substituição, do Município de Miranda do Corvo. -----

----- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 21 (vinte e um) votos a favor, 2 (dois) votos contra e 8 (oito) votos em branco.-----

----- **Cargo de Direção Intermédia de 2º grau - Chefe da Divisão de Ação Social e Saúde Pública:** -----

----- Presidente: Andreia Sofia Marques Lopes dos Santos, Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças do Município de Montemor-o-Velho.-----

----- Vogais: Ana Paula Nunes Bastos de Almeida, Chefe da Divisão de Ação Social e Saúde, em regime de substituição, do Município de Cantanhede; Sara Sofia Correia Mendes, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, em regime de substituição, do Município da Lousã. -----

----- Vogais Suplentes: Paula Cristina da Silva Figueira Batista, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, em regime de substituição, do Município de Miranda do Corvo; Eugénia Maria Vasques Lopes Sargento Grilo, Diretora do Departamento de Administração Geral do Município das Caldas da Rainha. -----

----- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 22 (vinte e dois) votos a favor, 2 (dois) votos contra e 7 (sete) votos em branco. -----

----- **Cargo de Direção Intermédia de 3º grau - Chefe da Unidade de Apoio Jurídico e Contencioso:**-----

----- Presidente: Andreia Sofia Marques Lopes dos Santos, Diretora do Departamento de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

Administração Geral e Finanças do Município de Montemor-o-Velho.-----

----- Vogais: José Alberto Arede Negrão, Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, em regime de substituição, do Município de Cantanhede; Paula Cristina da Silva Figueira Batista, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, em regime de substituição, do Município de Miranda do Corvo. -----

----- Vogais Suplentes: Eugénia Maria Vasques Lopes Sargento Grilo, Diretora do Departamento de Administração Geral do Município das Caldas da Rainha; Sara Sofia Correia Mendes, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, em regime de substituição, do Município da Lousã.-----

----- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 22 (vinte e dois) votos a favor, 2 (dois) votos contra e 7 (sete) votos em branco. -----

----- **Cargo de Direção Intermédia de 3º grau - Chefe da Unidade de Apoio Administrativo:**

----- Presidente: Isabel de Jesus Maurício Quinteiro, Diretora do Departamento de Obras Municipais e Urbanismo, em regime de substituição, do Município de Montemor-o-Velho.-----

----- Vogais: Cristiano Correia de Santa Rita, Chefe da Divisão Financeira e Património Municipal; Andreia Sofia Marques Lopes dos Santos, Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças do Município de Montemor-o-Velho.-----

----- Vogais Suplentes: Anabela Barosa Lourenço, Diretora do Departamento de Obras Municipais, em regime de substituição, do Município de Cantanhede; Rui Manuel Reixa da Cruz Silva, Chefe da Divisão de Obras Municipais do Município de Mira. -----

----- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 22 (vinte e dois) votos a favor, 2 (dois) votos contra e 7 (sete) votos em branco. -----

----- **Cargo de Direção Intermédia de 3º grau - Chefe da Unidade de Equipamentos e Apoio às Juntas:**-----

----- Presidente: José António da Costa Pinheiro, Diretor do Departamento de Cultura e Equipamentos Municipais, em regime de substituição, do Município de Montemor-o-Velho.

----- Vogais: Mário Fernando Rodrigues Monteiro, Chefe da Divisão de Infraestruturas e Obras Públicas e Municipais do Município de Soure; Isabel de Jesus Maurício Quinteiro, Diretora do Departamento de Obras Municipais e Urbanismo, em regime de substituição, do Município de Montemor-o-Velho. -----

----- Vogais Suplentes: Andreia Sofia Marques Lopes dos Santos, Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças, do Município de Montemor-o-Velho; Cristiano Correia de Santa Rita, Chefe da Divisão Financeira e Património Municipal. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

----- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 22 (vinte e dois) votos a favor, 2 (dois) votos contra e 7 (sete) votos em branco. -----

----- **Cargo de Direção Intermédia de 3º grau - Chefe da Unidade de Museus e Arquivo:** ----

----- Presidente: José António da Costa Pinheiro, Diretor do Departamento de Cultura e Equipamentos Municipais, em regime de substituição, do Município de Montemor-o-Velho. ---

----- Vogais: Andreia Sofia Marques Lopes dos Santos, Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças do Município de Montemor-o-Velho; José Alberto Mirra dos Santos Charro, Chefe da Divisão de Educação, Desporto e Juventude, em regime de substituição, do Município de Montemor-o-Velho. -----

----- Vogais Suplentes: Mário João Lourenço Gomes, Chefe de Divisão de Cultura, Desporto, Tempos Livres e Promoção Turística do Município de Soure; Maria Carlos Chieira Mariano Pêgo, Chefe da Divisão de Cultura, em regime de substituição, do Município de Cantanhede. -----

----- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 22 (vinte e dois) votos a favor, 2 (dois) votos contra e 7 (sete) votos em branco. -----

----- **Cargo de Direção Intermédia de 3º grau - Chefe da Unidade de Cultura e Turismo:** ----

----- Presidente: José António da Costa Pinheiro, Diretor do Departamento de Cultura e Equipamentos Municipais, em regime de substituição, do Município de Montemor-o-Velho. ---

----- Vogais: Andreia Sofia Marques Lopes dos Santos, Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças do Município de Montemor-o-Velho; José Alberto Mirra dos Santos Charro, Chefe da Divisão de Educação, Desporto e Juventude, em regime de substituição, do Município de Montemor-o-Velho. -----

----- Vogais Suplentes: Mário João Lourenço Gomes, Chefe de Divisão de Cultura, Desporto, Tempos Livres e Promoção Turística do Município de Soure; Maria Carlos Chieira Mariano Pêgo, Chefe da Divisão de Cultura, em regime de substituição, do Município de Cantanhede. -----

----- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 22 (vinte e dois) votos a favor, 2 (dois) votos contra e 7 (sete) votos em branco. -----

----- **5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a designação do júri no âmbito da abertura de procedimento concursal para provimento do cargo de Direção Superior de 1.º grau.** -- -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM, realizou-se por escrutínio secreto, nos termos do n.º 3, do artigo 55.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, a votação para a seguinte composição do júri para o procedimento concursal para provimento do cargo de Direção Superior de 1.º grau: -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

----- Presidente: Pedro Mota e Costa, Docente do ensino superior. Economista. Consultor de Finanças, Gestão e Contabilidade Pública. Formador. Investigador do Núcleo de Estudos de Direito das Autarquias Locais (NEDAL) da Escola de Direito da Universidade do Minho. Partner da ACEAAP - Agência de Competências e Estudos Avançados para a Administração Pública. ----

----- Vogais: Ana Filipa Borges Matias Gilsanz Magalhães, Advogada especialista em Direito Administrativo e Ciências Jurídico-Políticas, e Dália da Conceição Paulo, Diretora Municipal de Administração, Planeamento e Modernização Administrativa do Município de Loulé. -----

----- Vogais Suplentes: António José Zamith Soares Rosas, Diretor Municipal do Urbanismo, Ordenamento e Planeamento do Município de Braga, e Miguel Pedro Pires Ribeiro Antunes Guimarães, Diretor Municipal de Serviços Partilhados do Município de Matosinhos. -----

----- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 22 (vinte e dois) votos a favor, 2 (dois) votos contra e 7 (sete) votos em branco. -----

----- **6. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a emissão de parecer ao abrigo da alínea b) do n.º 2 do artigo 51º da Lei nº 111/2015, de 27 de agosto – Processo n.º 2022/300.30.008/11.**-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se 30 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 25 de fevereiro de 2022, de emissão de parecer ao abrigo da alínea b) do n.º 2 do artigo 51º da Lei nº 111/2015, de 27 de agosto – Processo n.º 2022/300.30.008/11, que se anexa, foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----	A Favor-----
----- Ana Maria Vaz Valente -----	A Favor-----
----- Telma Margarida Neves Simões -----	A Favor-----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----	A Favor-----
----- Patrícia Isabel Rama Rocha -----	A Favor-----
----- Dulce Maria Melo Ferreira -----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires -----	A Favor-----
----- Liliana Isabel Batista Duarte -----	A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

----- António Augusto dos Santos Torres----- A Favor-----
 ----- Cláudia Maria Faria Gaspar----- A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----
 ----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----
 ----- João Carlos Silva Carvalho Rama----- A Favor-----
 ----- Carlos Rafael Dias Pinto----- A Favor-----
 ----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro----- A Favor-----
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho----- A Favor-----
 ----- Paulo Sérgio Silva Valente----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----
 ----- João Paulo Almeida Ângelo----- A Favor-----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro----- A Favor-----
 ----- Nuno Nobre Valente----- A Favor-----
 ----- Bruno Maciel Maia Rodrigues----- A Favor-----

----- 7. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 1ª alteração Modificativa ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano 2022-2026. -----

----- O PMAM deu a palavra ao membro da Assembleia Municipal Carolina Aires (CDU) que disse: “Em relação a este ponto, não é nada de especial, mas a informação que recebemos tanto em formato digital como em formato papel, há muitas partes e sobretudo nas partes mais interessantes que é nos números, não estão legíveis e, tivemos alguma dificuldade na interpretação de alguns valores.” -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se 30 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 25 de fevereiro de 2022, de 1ª alteração Modificativa ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano 2022-2026, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----
 ----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----
 ----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira----- Abstenção-----
 ----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25**

----- Ana Maria Vaz Valente -----	----- Abstenção-----
----- Telma Margarida Neves Simões-----	----- A Favor-----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte-----	----- Abstenção -----
----- Patrícia Isabel Rama Rocha-----	----- A Favor-----
----- Dulce Maria Melo Ferreira-----	----- Abstenção-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	----- A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	----- Abstenção-----
----- Liliana Isabel Batista Duarte-----	----- A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----	----- Abstenção-----
----- António Augusto dos Santos Torres-----	----- Abstenção-----
----- Cláudia Maria Faria Gaspar-----	----- A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	----- A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	----- Abstenção-----
----- João Carlos Silva Carvalho Rama-----	----- A Favor-----
----- Carlos Rafael Dias Pinto-----	----- Abstenção -----
----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Rui Paulo Oliveira Costa-----	----- A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	----- A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho-----	----- A Favor-----
----- Paulo Sérgio Silva Valente-----	----- A Favor-----
----- António da Silva Ferreira-----	----- A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	----- A Favor-----
----- João Paulo Almeida Ângelo-----	----- A Favor-----
----- Ricardo José Araújo Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Nuno Nobre Valente-----	----- A Favor-----
----- Bruno Maciel Maia Rodrigues-----	----- A Favor-----

----- **8. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a transferência do exercício de competências para as autarquias no âmbito da Ação Social - prorrogação do prazo.**-----

----- O PMAM deu a palavra ao membro da Assembleia Municipal Dulce Ferreira (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Sr. Presidente Obrigada! Acerca deste ponto, compreende-se perfeitamente a proposta dos Serviços que é de que seja prorrogado o prazo até ao limite neste momento legal. As minhas dúvidas são, para poder antecipar de futuro também o que vamos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

depois ter que aqui avaliar, o valor que era atribuído eram os 103.120,55€ e passou para os 105.576,00€. Portanto, na primeira vez não se aceitaram as competências com aquele valor. A questão que aqui coloco é, quais seriam os valores que nos fariam aceitar hoje estas competências? E depois, gostaria de saber quais são exatamente estas competências, uma vez que, já temos tantas competências na Ação Social e, porque o Sr. Presidente da Câmara já nos disse muitas vezes e, a mim em particular, estas transferências foram feitas. Nós vamos desenvolvê-las quando fôr decidido aceitar este prazo, mas as pessoas que desenvolviam antes estas competências nos organismos responsáveis, vêm também para o quadro pessoal do nosso Município? São algumas questões que eu gostava que alguém pudesse desenvolver.” -----

----- Usou da palavra o PCM que disse: “Não tem a ver com os valores, aliás para vossa informação o Município de Montemor-o-Velho, como disse a Eng.ª Dulce, tem previsão de receber 105.000,00€, o Município de Cantanhede tem a previsão de receber 39.000,00€ e, outros Municípios receberão outras quantias, ou seja, há uma disparidade de valores que não têm assente nenhum critério e, ainda ontem na CIM, nós votamos uma moção no sentido de protesto, obviamente, contra os critérios que pressupõem a aceitação desta competência. ----

----- Já fomos informados que a transferência de competências podia implicar a transferência de um técnico, mas já fomos informados pela Segurança Social de que não haverá transferência de nenhum técnico, uma vez, que nenhum técnico aceitou.-----

----- Quanto às competências tem a ver com o atendimento, mas se quiserem mais detalhes, eu gostaria que viesse a Dr.ª Silvia Marques, no sentido de vir esclarecer em detalhe aquilo que nós vamos passar a fazer, mas não se trata só de dinheiro, trata-se daquilo que não é dito, daquilo que fica no obscuro, daquilo que faz como aconteceu na Educação, como vai acontecer na Saúde, como vai acontecer em todas as coisas, que não fica escrito e, que vem a seguir, ou seja, é sempre “comer gato por lebre”. -----

----- Usou da palavra a Chefe de Unidade da Ação Social e Saúde Pública, em Regime de Substituição Silvia Marques que disse: “Boa tarde a todos e a todas! Relativamente às competências a transferir para o Município no âmbito da Ação Social, estão previstas no Decreto-Lei n.º 23/2019 de 30/01 e, incidem essencialmente sobre o serviço de atendimento e acompanhamento da Ação Social, vulgarmente designado por SAAS, Este é um serviço que atualmente é desenvolvido pela Segurança Social e, que com a transferência das competências deixará de o ser, portanto, como todos sabemos é algo que também já é desenvolvido pelo Município, mas com a transferência de um conjunto enorme de processos para o Município que nós nem sabemos exatamente de quantos e não sabemos os recursos humanos que todo esse

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

processo vai envolver, é difícil calcular todos os encargos que estão inerentes a este processo.

----- Para além disto temos, outra das responsabilidades das competências que também neste momento a Câmara também já vai desenvolvendo, como por exemplo a elaboração das Cartas Sociais Municipais, que também é um encargo bastante elevado e, que no qual nem sequer está previsto qualquer tipo de cabimento de verba para esse efeito. -----

----- Temos também a coordenação dos Contratos de Desenvolvimento Social Local, os chamados CLDS ´s que continuam a proceder da mesma forma. Temos o acompanhamento dos processos de Rendimento Social de Inserção que até então passa a ser da seguinte forma: A Segurança Social continua a atribuir as prestações e, quem faz o acompanhamento das famílias e o respetivo plano, é o Município, o que envolve também um elevado número de técnicos e, para o qual, também não está previsto qualquer tipo de quantia para este efeito.” -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se 30 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 25 de fevereiro de 2022, de transferência do exercício de competências para as autarquias no âmbito da Ação Social - prorrogação do prazo, que se anexa, foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor -----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor -----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----	A Favor -----
----- Ana Maria Vaz Valente -----	A Favor -----
----- Telma Margarida Neves Simões -----	A Favor -----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----	A Favor -----
----- Patrícia Isabel Rama Rocha -----	A Favor -----
----- Dulce Maria Melo Ferreira -----	A Favor -----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor -----
----- Carolina Ferreira Aires -----	A Favor -----
----- Liliana Isabel Batista Duarte -----	A Favor -----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----	A Favor -----
----- António Augusto dos Santos Torres -----	A Favor -----
----- Cláudia Maria Faria Gaspar -----	A Favor -----
----- Joaquim António Graça Rainho -----	A Favor -----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

----- João Carlos Silva Carvalho Rama ----- A Favor-----
 ----- Carlos Rafael Dias Pinto ----- A Favor-----
 ----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----
 ----- Paulo Sérgio Silva Valente ----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----
 ----- João Paulo Almeida Ângelo----- A Favor-----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Nuno Nobre Valente ----- A Favor-----
 ----- Bruno Maciel Maia Rodrigues----- A Favor-----

9. Discussão e aprovação do Regimento da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho.

----- O PMAM deu a palavra ao membro da Assembleia Carolina Aires (CDU) que disse: “Eu fiz parte da equipa que propôs as alterações ao Regimento da Assembleia Municipal, mas por vários motivos e, da última vez por estar em isolamento, não participei na reunião final e, ativamente nestas alterações. Só havia duas sugestões que eu na altura propus, que depois não pudemos discutir mais, por culpa minha, mas que eu gostava de deixar aqui mencionadas. -----

----- Eu tinha sugerido que o período antes da Ordem do Dia, devia ter um máximo de 90 minutos e não os 60 minutos que estão regimentados. As reuniões são cada dois, três meses, e pode haver muitos assuntos a levar à Assembleia e, na verdade habitualmente, demorasse mais que 60 minutos por exemplo, hoje era uma reunião relativamente simples e começava às 16h00, e nós só às 18h00, duas horas depois, é que passamos do período antes da Ordem do Dia.-----

----- Outra questão que eu tinha sugerido, era que a intervenção do público, que este pudesse ser entre o período da antes da Ordem do Dia e a Ordem do Dia, em concreto. Não antes porque muitas das questões poderiam estar respondidas nesta parte inicial da reunião, com a resposta do Sr. Presidente da Câmara e, também, não depois porque habitualmente estas reuniões são extensas e de difícil acompanhamento, sobretudo pela parte dos cidadãos que pudessem estar a assistir e, acho que assim condicionamos a participação, perdendo a Assembleia uma oportunidade valiosa.” -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

----- O PMAM deu a palavra ao membro da Assembleia Municipal Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “As reuniões da Comissão de alteração ao Regimento da Assembleia Municipal decorreram de forma salutar, com espírito democrático sempre bem assente e cumpre-me aqui vir, em nome da nossa Bancada dizer que fizemos alterações, muitas de forma, mas também algumas de conteúdo, tentámos rever e atualizar o Regulamento para os tempos de hoje. A nossa Bancada deixa o lamento e, não pode fazer mais do que isso que tanto a alteração de público não tenha sido possível ter sido alterada para o início das sessões da Assembleia Municipal, como também a transmissão das sessões da Assembleia Municipal não tenha sido previstas neste Regimento, talvez para o próximo, numa próxima legislatura com mais abertura, talvez possamos chegar a esse ponto. -----

----- De resto, o que foi possível encontrar consensos, foi encontrado, agradecer ao Sr. Presidente da Mesa pela forma como correram os trabalhos, também agradecer à membro Patrícia Rocha, que teve a função árdua de coordenar todos os trabalhos e o fez de uma forma que tem de ser aqui salientada, agradecer-lhe o trabalho e a disponibilidade.” -----

----- O PMAM deu a palavra ao membro da Assembleia Municipal Albertina Jorge (PS) que disse: “Muito obrigada Sr. Presidente. Em primeiro lugar, começava exatamente por agradecer, mais que agradecer, enaltecer o trabalho do membro da Assembleia Patrícia Rocha, que coordenou, mas também teve o trabalho final de colocar em papel aquilo que nós íamos combinando, foi um trabalho notável. Também referir efetivamente, o salutar ambiente, e discussão que houve na comissão e, depois nós entendemos que temos um Regimento que é funcional e aquilo que funciona, por princípio, o que está bem entendemos que não deve ser muito mexido. -----

----- O período de intervenção ao público, se é antes ou depois é sempre relativo. Falando com pessoas e o próprio Sr. Presidente da Mesa teve esse cuidado de falar com o público, se alguns querem vir no início também é verdade que no final quem quer falar, quem está a trabalhar tem mais oportunidades porque já sabe que normalmente depois das 17h00, 18h00 horas, até estão mais disponíveis para participar do que estão no início, uma vez que já sabem que é no final e, portanto, até entendemos que efetivamente poderia ser melhor para os municípios.

----- Suponho que o período antes da Ordem do Dia, ele está mais ou menos padronizado, são os 60 minutos e, a Lei habilitante diz 60 minutos, portanto, nós com o beneplácito do Sr. Presidente da Assembleia ultrapassamos e nós não podemos colocar um Regimento que contrarie e que expressamente diga o período da Ordem de Dia pode ser 90 minutos quando a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

Lei diz 60 minutos. Tirando isso, efetivamente umas vezes por consenso outras por maioria, nem sempre chegamos a acordo, mas repito que louvando o trabalho e o ambiente, essencialmente da Patrícia Rocha, atualizamos fundamentalmente, colocamos as normas do COVID-19 e deixamos na mesma um Regimento que eu acho que ao longo deste tempo tem funcionado.” -

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Muito obrigado. As três bancadas pronunciaram-se e, duas ou três questões prévias da minha parte antes de passarmos à votação. -----

----- De facto, seria muito mais confortável para mim poder-vos dizer que o período antes da Ordem do Dia era de 90 ou 120 minutos, porque às vezes como vocês compreendem eu sinto-me constrangido e passo sistematicamente ao ponto 2 quando do ponto de vista formal até nem será muito correto. Mas de qualquer maneira nunca sentimos essa questão aqui e, como já foi dito, a Lei diz 60 minutos. Aproveito para dizer que no Congresso da Associação Nacional das Assembleias Municipais em que participei na semana passada, apresentei três ou quatro situações que deviam ser modificadas e essa foi uma delas. Uma outra que a Carolina não disse aqui, mas que ela também já apresentou e que eu próprio secundeiei, quando na última Assembleia referiu a questão do cumprimento do prazo de envio dos documentos, os dois dias, ou seja, eu tenho de vos enviar a convocatória com dez dias, mas os documentos com dois dias. Ora há documentos que verdadeiramente carecem de mais trabalho, e esse foi um dos aspetos que eu também referi. -----

----- Relativamente à questão da intervenção do público, há de facto Assembleias que fazem no início há outras que fazem no fim e, a Carolina queria entre o fim e o início, portanto, aqui a experiência que nós temos quem está aqui nas Assembleias, é que quando o munícipe quer vir falar, ele vem falar e vem seja a que horas fôr. Se nós dissermos de manhã, tarde ou noite, é de somenos. Por isso manteve-se o período da intervenção do público. -----

----- Finalmente, quanto à transmissão, eu disse e afirmo aqui, quando houver meios capazes de fazer uma transmissão, digamos, que eu considere com o mínimo de qualidade porque como vocês sabem nós fizemos alguns exercícios de transmissão disso e, sinceramente digo-vos, não gostei de ver o resultado por mais boa vontade que os Serviços tiveram. Eu que tento, pelo menos à minha maneira, dignificar o papel das Assembleias Municipais, acho que aquelas imagens e aquele som captado por telemóvel não nos dignificaram em nada. Evidentemente é a minha opinião, mas aqui reitero que quando tivermos os meios, poderemos sempre ponderar a transmissão direta das Assembleias. -----

----- Portanto, deixo-vos esta minha opinião. Já agora, e voltando à minha presença no Congresso da Associação Nacional das Assembleias Municipais, apesar de não ser este o ponto

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

da nossa Ordem de Trabalhos, e no que toca à dignificação das Assembleias Municipais houve Presidentes que por exemplo falaram na questão do montante das Senhas de Presença. Eu disse que não se trata de uma questão de dinheiro, apesar de toda a gente saber a minha opinião sobre aquilo que se paga aos políticos de uma forma geral. As responsabilidades, a exposição que os políticos têm, e julgo que aqui todos o sentem, com o Presidente da Câmara à cabeça, os Vereadores e os Presidentes de Junta com maior acuidade, e, não é por estarmos aqui neste fórum, terei a oportunidade de o dizer quando sair deste fórum, como já o disse em muitos outros sítios, que se paga mal a toda a gente, é verdade, mas aos políticos também. Mas, disse que não ia discutir essa parte e que deveríamos discutir coisas, como estas que disse e, disse também uma coisa que toda a gente que esteve na primeira Assembleia sabe que, o Sr. Presidente de Câmara e eu tivemos uma discussão quando retirei a proposta, contra a vontade dele, de não adesão à Associação Nacional das Assembleias Municipais, quando esta foi fundada. Toda a gente sabe que eu queria e quero dignificar as Assembleias Municipais, mas para mim achei um ato no fundo de pouca dignificação que este Órgão só o pudesse fazer recolhendo a concordância da Câmara Municipal. Também disse aquilo que já vos disse aqui, na questão da democracia indireta das CCDRs, quer dizer, nós somos mais que dois terços dos eleitores na eleição do/a Presidente. Mas não temos nenhuma representação em qualquer órgão das referidas CCDRs. Têm os Presidentes de Junta, têm os Presidentes de Câmara, têm as Universidades, têm as IPSS's, têm outras organizações. Os membros da Assembleias Municipal que elegem o/a Presidente, que representação têm? Nem no órgão consultivo têm alguém. Zero! Disse isto, claramente e, depois disse uma outra coisa, que já agora aproveito para vos dizer também aqui, informando-vos, desde já, que depois do Regimento aprovado, convocarei a Comissão Permanente para decidir o que vamos fazer este ano nas Comemorações do 25 de Abril. Mas, disse no Congresso e repito agora que as Assembleias Municipais, por este País fora, pelo menos daquelas que conheço aqui mais à nossa volta, nunca deixaram de evocar a Democracia, nunca deixaram de evocar o 25 de Abril. Nós vamos ter as Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, eu não vi e, apesar da Assembleia Municipal ser o único órgão do Poder Local que nasceu com a revolução de 25 de Abril, uma vez que antes, apesar de não serem eleitas, já havia Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais. Ora, se vocês forem ver não existe nenhum representante, de nenhuma Assembleia Municipal na Comissão das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. Disse isto claramente e, disse que são questões como estas que devem, na minha opinião, não vos pedi licença para o dizer, mas disse isto claramente no Congresso no final da semana passada, porque isso sim, as Assembleias Municipais têm que ter

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

dignidade, têm que ter competências. Reparem que as Juntas de Freguesia e as Câmaras Municipais e, ainda hoje tivemos a discutir mais uma, têm vindo sucessivamente a aumentar e bem, na minha opinião, as suas competências e os seus meios. Se virem os recursos e os meios das Assembleias Municipais, dependem de muito da nossa disponibilidade e da nossa boa vontade. -----

----- Portanto, se querem que as Assembleias Municipais fiscalizem, de facto, a Câmara Municipal, tem que ter alguma alteração aos meios e recursos afetos às Assembleias Municipais. Foi isso que lá disse. Os Srs. Vereadores da oposição estão aqui porque na prática, se não forem eles/elas com as suas diferentes posições a fiscalizarem a Câmara com maior proximidade, a maioria dos membros da Assembleia Municipal, evidentemente não têm tempo para os documentos principais que devem ser fiscalizados, muito menos para se deslocarem à Câmara para dizerem que querem este protocolo ou este processo para analisar. Se há pessoas que têm profissões liberais e até podem gerir o seu tempo para tentar melhorar a sua atividade enquanto Membros das Assembleias Municipais, como é que quem trabalha diariamente justifica à sua entidade patronal tal ação, mesmo que a Câmara às vezes fica mais tempo aberta?" -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se 30 membros da AM presentes, a proposta do Regimento da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, que se anexa, foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor -----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor -----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----	A Favor -----
----- Ana Maria Vaz Valente -----	A Favor -----
----- Telma Margarida Neves Simões -----	A Favor -----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----	A Favor -----
----- Patrícia Isabel Rama Rocha -----	A Favor -----
----- Dulce Maria Melo Ferreira -----	A Favor -----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor -----
----- Carolina Ferreira Aires -----	A Favor -----
----- Liliana Isabel Batista Duarte -----	A Favor -----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----	A Favor -----
----- António Augusto dos Santos Torres -----	A Favor -----
----- Cláudia Maria Faria Gaspar -----	A Favor -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----
 ----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor-----
 ----- João Carlos Silva Carvalho Rama ----- A Favor-----
 ----- Carlos Rafael Dias Pinto ----- A Favor-----
 ----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa----- A Favor-----
 ----- Víctor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----
 ----- Paulo Sérgio Silva Valente ----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----
 ----- João Paulo Almeida Ângelo----- A Favor-----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Nuno Nobre Valente ----- A Favor-----
 ----- Bruno Maciel Maia Rodrigues----- A Favor-----
 ----- **10. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Declaração alínea a) do n.º 1 do artigo 15º da Lei 8/2012.**-----
 ----- A AM tomou conhecimento da Declaração alínea a) do n.º 1 do artigo 15º da Lei 8/2012.
 ----- **11. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Declaração alínea b) do n.º 1 do artigo 15º da Lei 8/2012.** -----
 ----- A AM tomou conhecimento da Declaração alínea b) do n.º 1 do artigo 15º da Lei 8/2012.
 ----- **12. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/12/2021 e 31/01/2022.** -----
 ----- A AM tomou conhecimento da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/12/2021 e 31/01/2022. -----
 ----- **13. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/12/2021 e 31/01/2022.** -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, fevereiro, 25***

----- A AM tomou conhecimento da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/12/2021 e 30/01/2022.-----

----- **Foi aberto o período de intervenção do público, nos termos do nº. 1 do art.º 49.º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugado com os artigos 37.º e 53.º do Regimento da Assembleia Municipal, aprovado em sessão ordinária de 27 de fevereiro de 2018, na sua atual redação.**-----

----- Verificou-se a inexistência de público.-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Antes de terminar e de nos retirarmos para um fim-de-semana que para alguns pode ser prolongado, para outros nem por isso, hoje dizer-vos que todos nós, de alguma forma, buscamos ser melhores. E não é propriamente ser Prefeito, porque Prefeito em português do Brasil é o Presidente da Câmara. Estou a dizer mesmo de perfeição e eu, que tenho sérias dificuldades, como já vos disse a alguns, em lidar com pessoas perfeitas, mas naturalmente que o defeito é meu, hoje senti-me bem aqui a lidar aqui com um conjunto de pessoas imperfeitas, mas que, à sua maneira, buscam alcançar a melhoria das condições de vida de todos.-----

----- Muito obrigado pela reunião de hoje, um bom resto de fim-de-semana e até à nossa próxima reunião, não esquecendo que a Comissão Permanente irá ser convocada para discutir como vão ser as Comemorações do 25 de Abril. Muito obrigado e um resto de bom dia.”-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Fernando Jorge dos Ramos

A PRIMEIRA SECRETÁRIA

Telma Margarida Neves Simões

A SEGUNDA SECRETÁRIA,

Patrícia Isabel Rama Rocha